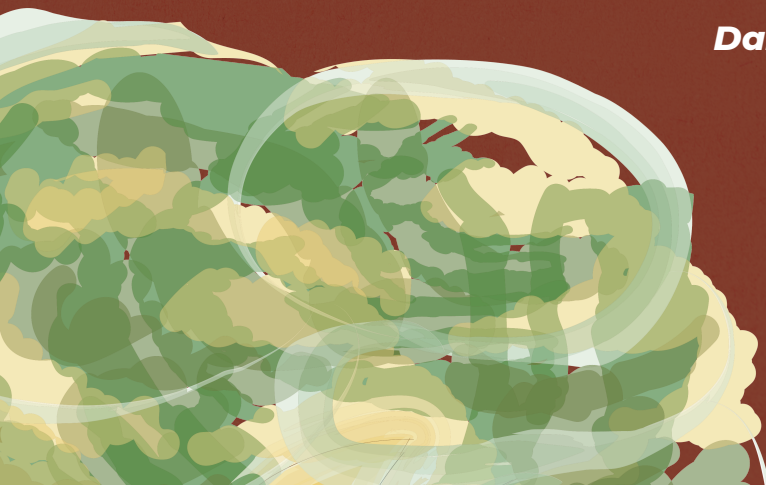


Decidimos fazer esta cartilha inspirada nas ANDANÇAS, vivências, temores, sonhos e necessidades expressadas pelas próprias famílias migrantes e refugiadas que aprenderam e aprendem a descobrir aqui respostas para suas incógnitas exercendo sua cidadania da melhor forma possível. São pessoas que continuam chegando com uma bagagem interior bem maior das que podem trazer nas suas mãos, com certeza! Precisam de informações oportunas, formar rapidamente seus novos lares e ter oportunidades como novos protagonistas que também escreverão aqui junto aos brasileiros e brasileiras novas histórias do bem trabalhar, do bem se esforçar, do bem viver e bem amar, construindo a Brasília multiversa e pluricultural destinada a seguir pulsando vitalmente como coração continente deste Patrimônio da Humanidade.

Partimos sempre desde o que somos, sabemos, temos, queremos e podemos para fazer melhor nosso trabalho com mais cooperações técnicas nacionais e internacionais. Queremos seguir acompanhando as necessidades e realidades desde a ótica dos sujeitos sociais empoderados para ampliar os horizontes dos que estão e vão chegando cada um com a sua ANDANÇA.

Damelis Castillo



GUARAM

CARTILHA Andanças

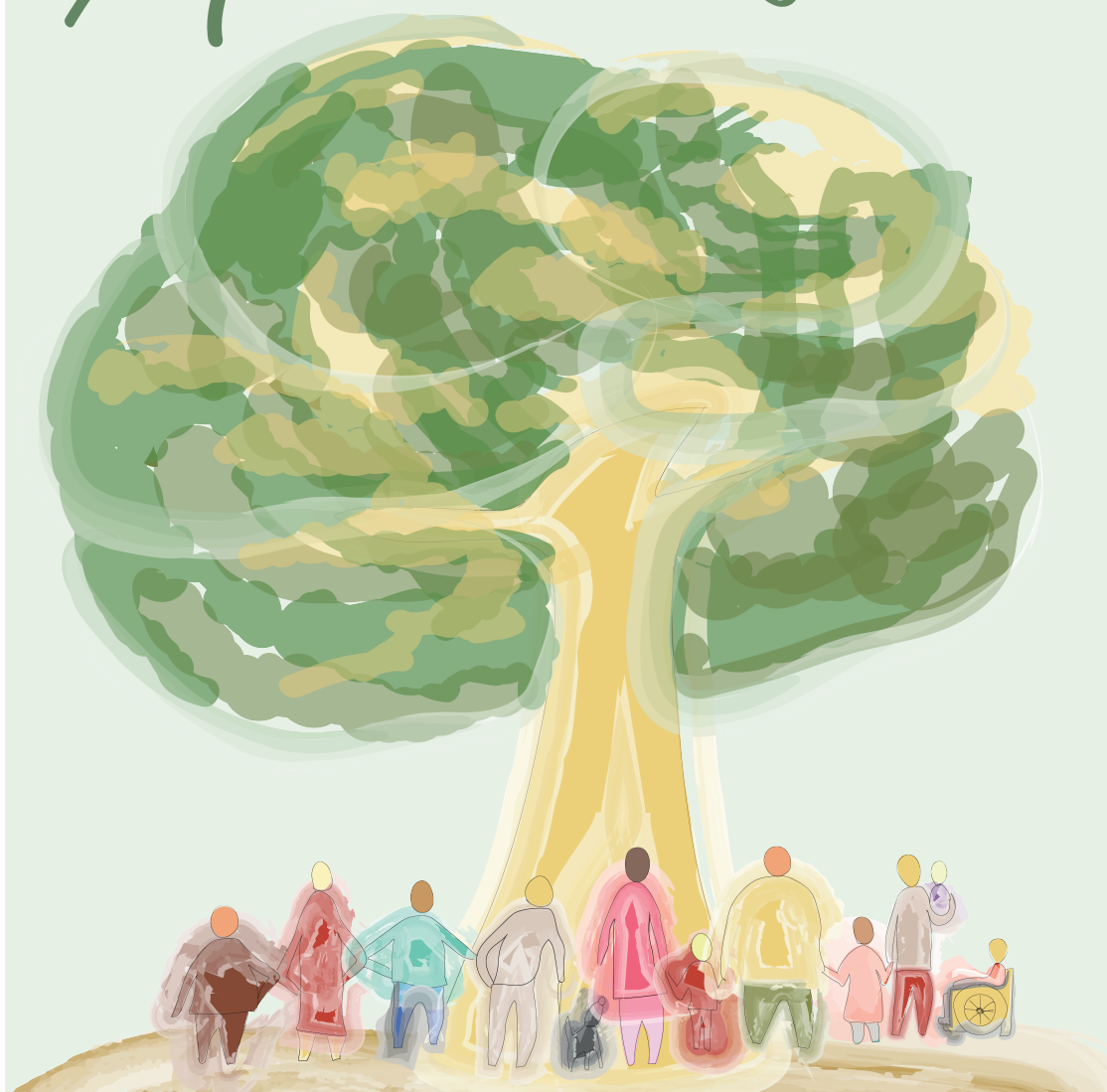
PROMUNDO

PROMUNDO

GUARAM

CARTILHA

Andanças



CARTILHA

ANDANÇAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cartilha andanças

- Instituto Promundo -- 1. ed. --

Brasília, DF : Instituto Promundo, 2024.

Vários colaboradores.

ISBN 978-65-84523-23-4

1. Distrito Federal (Brasil) 2. Inclusão social - Brasil 3. Migrantes - Aspectos sociais
4. Refugiados - Brasil - Aspectos sociais
5. Refugiados - Direitos fundamentais - Brasil
6. Refugiados - Estatuto legal, leis, etc - Brasil I.
I. Vários Colaboradores

24-234396

CDD-325.21

Índices para catálogo sistemático:

1. Refugiados : Ciência política 325.21

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Andanças

De Vinícius Bórba

*De longe eu venho
Caminho esperanças
De perto te vejo
Surgindo em Andanças*

*Me afasto das guerras
De espadas e lanças
Construindo sonhos
Não quero vinganças*

*Cruzando fronteiras
Amamos a vida
Festejos nas feiras
Curando as feridas*

*Solidariedade
a quem busca refúgio
Clamamos Direitos
Temos nosso orgulho*

*Que o amor seja o guia
dessa união
E os povos em marcha
sejam todos irmãos*

Ahlan wa sahlan

Bienvenid@

Welcome

Bem-vind@

Bienvenu

fabs!!

FICHA TÉCNICA



Crédito foto: Arquivo

Instituto Promundo

Diretor Executivo: **Miguel Fontes**

Consultora Internacional de Programas: **Luiza Tanuri**

Consultor de Pesquisa e Monitoramento: **Rodrigo Laro**

Consultora de Antropologia, Formação e Comunicação:

Bruna Martins

Desenvolvimento Institucional: **Angelita Herrmann**

Consultora em Compliance: **Juliane Matos**

GUARAMO Arte do Mundo

Diretora, Coordenação Intercultural e

Cooperação Técnica: **Damelis Castillo**

Coordenadora de Inclusão formativa e
pesquisas: **Tayra Sasha Davila**

Consultor Técnico: **Marcus Siddhartha Castillo Diniz**

Assessor de comunicação e

informação: **Vinicius de Borba Ehlers**

Antropólogo visual e repórter

fotográfico: **Alfredo Rafael Pérez Yépez**

Apoio logístico e controle

de equipamentos: **Diomedes Adolfo Castillo Mosquera**





Este material foi elaborado a partir de escutas com os seguintes migrantes e refugiados em oficina de cocriação: Alejandra José Sambade Gutiérrez, Alfredo Rafael Pérez Yépez, Carolina Delvalle Avile Salazar, Cesianna Thompson Martinez, Elia Maura Martínez Fernández, Elianny de Los Angeles Tamiche Guillén, Fabiola Desireé Mujica Balzar, Gerald Junior Lereico Caraballo, Jorge Luis Gil, Jossymar Valentina Ortiz Parra, Norelsa del Valle Brito González, Pedro José Bastardo Blanco, Sebastián Nazareth Jiménez Dorta, Natacha Nazareth Dorta Blanco, Yomara Caicedo Rivas, Luis Enrique Sclocco, Filermo Alexander Tovar Gutiérrez, Yenni Josefina Torres Cana, Óscar Antonio Erazo Ávalos, Ricardo Codada, Diomedes Adolfo Castillo Mosquera, Andrea Sofia Tovar Torres, Mileydi Carolina Fernandez e María Alejandrina Franco Hernández.

Um profundo e sincero agradecimento pela participação e possibilidade de escuta de cada um e cada uma de vocês ❤️



Crédito foto: Alfredo Pérez



Crédito foto: arquivo

AGRADECIMENTO ESPECIAL ACOLHIMENTO DA ORGANIZAÇÃO ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL e AO CENTRO DE DANÇAS DO GDF pelo apoio ao ceder o espaço para a realização da Oficina ANDANÇAS (encontro de danças, intercâmbios de ideias e entrevistas sobre os processos migratórios de cada participantes até chegar em Brasília, conquistas, medos e sonhos)



Produção de conteúdo

Damelis Celina Castillo Nino

Bruna de Oliveira Martins

Viviane Baptista da Silva

Vinicius de Borba Ehlers

Assistentes de apoio em oficinas

Natacha Nazareth Dorta Blanco

Fabiola Desiree Mujica Balza

Apoio Logístico de Alimentação

Norelsa Del Valle Brito Gonzalez

Gerald Junior Lereico Caraballo



Apoio Fotográfico

Alfredo Rafael Pérez Yépez

Assessoria de Imprensa e Apoio Fotográfico

Vinicius de Borba Ehlers

Revisão de texto e copidesque

Marcus Siddartha Castillo Diniz

Ilustrações de Capa

Fabiola Desiree Mujica Balza

Projeto gráfico

Gabriel Felipe Moreira Medeiros



SUMÁRIO



FICHA TÉCNICA	5
SUMÁRIO	10
O Promundo e o Projeto Andanças	11
Apresentação	15
As pessoas da Oficina de cocriação	22
Informações Gerais (Metodologia e de como usar a cartilha)	28
Siglas	30
Documentos necessários para sua legalização no Brasil	34
Abrigamento e Moradia	38
Programas Sociais	44
Restaurantes Comunitário	47
Transporte	50
Educação e Escolas	56
Tradução Oficial e Validação de Documentos	64
Revalidação de Diplomas Acadêmicos	66
Profissionalização e Empregabilidade	70
Serviços de Saúde no Distrito Federal	76
Saúde Mental e psicoemocional	81
Idosos Migrantes	85
Segurança dos e das migrantes, refugiados e refugiadas	87
Gênero, Diversidade e Mulher no Distrito Federal	91
Religiosidade	98
Lazer e Cultura	104
Lista de Embaixadas	108

O PROMUNDO E O PROJETO ANDANÇAS





O Promundo é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, fundada em 1997. Fundada no Brasil, atuamos em várias regiões, buscando promover a igualdade de gênero e a prevenção da violência com foco no envolvimento de homens e mulheres na transformação de masculinidades. Para isso, acreditamos que o trabalho social precisa ter várias frentes e nossas ações buscam gerar transformações em diversos níveis, tais como intervenções em grupos com homens e mulheres, campanhas, metodologias educativas e diálogo com instituições e governos para influenciar políticas e ampliar programas que proporcionem mudanças sociais. Políticas públicas e sociais são oriundas, principalmente, de demandas sociais e acreditamos que ações tais como as que promovemos surgem na tentativa de efetivar mudanças a longo prazo.

Desde 2022, estabelecemos contato com a Damelis, uma potência venezuelana que atua, assim como o Promundo, em várias frentes. Damelis atua junto a migrantes e refugiados, mas não só: está presente em lutas pelos povos tradicionais, nas lutas a favor da igualdade de gênero e na luta pela democratização da cultura e do lazer para todos. Fundadora da rede Guáramo Solidário, uma organização que valoriza a arte presente no mundo (qualquer que seja ela), Damelis colaborou conosco na escrita de alguns documentos sobre migração e refúgio em Brasília. A partir do nosso primeiro contato, o Promundo se sentiu compelido a atuar também na luta pelos direitos de migrantes e refugiados, acolhidos em solo brasileiro.

No ano de 2024, surge a oportunidade de fazer acontecer um pequeno projeto para a formulação de uma cartilha, voltada para a população migrante e refugiada de Brasília. Aí, surge também a figura de Viviane Baptista, jovem assistente social que estuda e se aprofunda nas temáticas das migrações em ter-



ras brasilienses. Mesmo que com recursos escassos, formamos a equipe principal para pensarmos juntas como seria a escrita deste documento.

Desde a sua “gestação”, nas primeiras conversas em equipe, o projeto teve a preocupação de não somente escrever para migrantes, mas sim, escrever JUNTO aos migrantes e refugiados, propondo seguir uma linha semelhante a que seguimos em outros projetos, **de cocriação e coautoria**. Ou seja, o desejo era que este material fosse escrito a partir da ótica e junto dos migrantes e refugiados e que não fosse um material alheio aos contextos e demandas deste grupo. Pensamos que, ainda que seja um material que pode ser utilizado por profissionais que atendem à população migrante e refugiada de Brasília, o público-alvo seriam os próprios migrantes e refugiados. Queríamos que eles se reconheçam se se apropriem destas páginas, que se propõem ir além de um amontoado de informações desconexas e tecnicistas. Esta cartilha foi elaborada principalmente com muito amor, cuidado, respeito e carinho. Fatores essenciais para que possamos realizar quaisquer trabalhos junto com e para um grupo de pessoas.

Damelis fez uma interlocução maravilhosa com um grupo de cerca de vinte pessoas, todos migrantes e refugiados, de diferentes gêneros, raças e histórias de vida. Agregou ao grupo pessoas como Vinicioz e Fabíola, que fizeram este projeto ter a cara que tem, além de outros tantos. Realizamos duas oficinas muito produtivas e profícuas, que definiram as temáticas que estão presentes aqui neste caderno em forma de capítulos. Cada um dos participantes que estiveram presentes, estão um pouco presentes nessa cartilha também. Nós, do Promundo, somos gratos a todos que compartilharam um pouco de si para que pudéssemos andar juntos e juntas nessa andança tão bonita.



Além das oficinas, foram aplicados questionários que coletaram os perfis dos participantes, bem como questionava-os acerca do acesso e uso dos serviços públicos do Distrito Federal, suas relações com instituições da sociedade civil, os motivos que os levaram a migrar, além de processos burocráticos relativos aos trâmites migratórios. Este processo foi de suma importância para complementar os dados obtidos no espaço das oficinas, porque sistematizaram as informações mais complexas da forma como vivem os migrantes e refugiados no Distrito Federal.

Destes questionários, depreende-se que o idioma português é, de fato, uma das barreiras para o melhor estabelecimento de suas famílias em solo brasileiro. Além disso, muitos não possuem uma renda fixa, o que compromete o seu bem viver. Identificar os desafios da população migrante e refugiada é um dos primeiros passos rumo a resoluções concretas.

Esperamos que o Projeto Andanças crie suas próprias pernas e seja cada vez mais abrangente e mais bonito, na medida em que olha para as crianças, para os idosos, para as mães e os pais que deixaram suas casas e seus países natais para escrever suas histórias neste país que se diz tão acolhedor.

Vamos juntos, juntas e juntos?



Crédito: Acervo

MIGUEL FONTES

Diretor executivo do Promundo

APRESENTAÇÃO

Segundo a UNHCR ACNUR (agência das Nações Unidas para Refugiados), em 2023, o número de refugiados no mundo saltou mais de 1,6 milhão de pessoas em relação ao ano anterior, chegando a 24,9 milhões. Um dado alarmante para um mundo que se diz “globalizado”, tanto na esfera econômica quanto política. Estes deslocamentos são fundamentalmente relacionados a conflitos armados, mudança climática e questões de sobrevivência socioeconômica.

Geralmente, as populações obrigadas a sair de seus lares e terras natais já viviam em situação de grande vulnerabilidade. Após seus deslocamentos, enfrentam ainda dificuldades para se ajustar a uma nova dinâmica de vida em países anfitriões em função de sua baixa escolaridade e/ou capacidade econômica.

Neste contexto, verifica-se ainda uma desigualdade significativa nos perfis de idade, gênero e raça relacionados ao movimento de refugiados. Em relação a idade, segundo a UNHCR ACNUR, o número de crianças deslocadas à força representa



40% da população refugiada. Além disso, conforme a mesma UNHCR ACNUR, *“Às vezes, os refugiados LGBTQIA+ são vítimas de leis severas de seus governos. Outras vezes, sofrem nas mãos da sociedade local ou de suas próprias famílias – com uma atitude indiferente do Governo, que pode até participar do abuso.”* Finalmente, diversos casos têm sido reportados de racismo durante a chegada de imigrantes, principalmente nos países desenvolvidos e reportados. Segundo a professora Svetlana Ru-seishvili, coordenadora acadêmica da cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), *“há racismo embutido nas práticas de acolhimento de refugiados na Europa”*.

Neste contexto, o trabalho das organizações da sociedade civil, como o PROMUNDO, se torna essencial para garantir os direitos de cidadania dessas populações mais vulneráveis. Embora fundamentais, não basta apenas assegurar uma identificação e oferecer alojamento/trabalho a populações refugiadas, mas, são necessários projetos formativos de empoderamento de gênero e raça e de garantia de educação infantil e rede de proteção para crianças/adolescentes com o intuito de atingir um processo migratório inclusivo e equitativo.

Estes projetos devem ainda se basear em dois elementos metodológicos principais: A escuta permanente e a criação conjunta com as populações de refugiados e imigrantes.

A escuta permanente oferece a possibilidade de conhecer e reconhecer com profundidade a realidade das histórias de vida. E, diferentemente, da escuta qualitativa, por meio de grupos focais ou entrevistas, é necessária uma escuta participativa, na qual as pessoas possam se sentir seguras para intercambiar suas experiências, frustrações, tristezas e esperanças. Este método ainda pouco aplicado ao redor do mundo traz uma nova dinâmica inclusiva desde a concepção de novos programas.



E, para o desenvolvimento de novos programas, é necessário contribuir para que refugiados e imigrantes se tornem os verdadeiros líderes destas iniciativas. A elaboração conjunta e a facilitação metodológica de organizações do terceiro setor se tornam as melhores práticas para a sustentabilidade das ações de proteção à população de refugiados e imigrantes. Assim, condições são criadas para auto reflexões sobre como ressignificar papéis de gênero, formas de educação infantil e contextos de racismo dentro de um novo ciclo de vida, e assegurando, logicamente, o total respeito às suas tradições e culturas.

Esta cartilha, desenvolvida a muitas mãos de refugiados e imigrantes que vieram morar em Brasília, se utilizou exatamente destes elementos metodológicos. É uma produção conjunta, facilitada pelo PROMUNDO, que após um processo de escuta participativa, estabelece diretrizes essenciais para que populações de refugiados possam rapidamente assegurar seus direitos migratórios, tanto em relação a suas necessidades básicas, quanto em relação ao seu processo de inserção e participação socioeconômica. Isso além de promover processos metodológicos para reflexões sobre raça, gênero e proteção social relacionada a diversas faixas etárias.



Crédito: Acervo

DAMELIS CASTILLO

Diretora/GUARAMO Arte do Mundo
Coordenadora Rede Guáramo
Solidário

CITAÇÃO

“Estou sozinho aqui, me sinto acolhido na Rede Guaramo Solidário, como numa família. Para quem está sozinho noutro país isso é muito importante, fazer parte deste tipo de atividades, ser tomado em conta neste tipo de cartilha para melhorar nossa vida e a vida de outras pessoas que chegarão”

Ricardo Codada (Haiti)

GUÁRAMO significa várias palavras em uma só: significa atitude, coragem, esperança, fé, força de vontade, resiliência, confiança em Deus e em si mesmo para poder superar as dificuldades ou limitações próprias ou do entorno familiar ou social. Esta palavra está presente na memória coletiva de todos os venezuelanos e venezuelanas que hoje moram dentro e fora de nosso país. Por isso, foi a primeira palavra que associei com o nome de GUARÁ, cidade administrativa de Brasília onde moro atualmente desde 2018. Casada com um “guaro” de Barquisimeto¹ também artista, decidimos empreender criando uma pequena produtora cultural chamada GUARAMO ARTE

¹ Capital do Estado Lara na Venezuela.



DO MUNDO. Oferecemos serviços de assessorias, formação e eventos para organizações internacionais, instituições públicas e privadas em Brasília e em Roraima. Nós contratamos os serviços de migrantes e refugiados de diferentes nacionalidades por dia, dependendo do tipo de evento. Nós apoiamos sempre com informações, articulações de cursos e doações inicialmente a umas 60 famílias no primeiro ano, este número de pessoas que nos procuravam foi crescendo progressivamente, quando chegou a Pandemia de Covid em 2020.

Dois anos depois, em 2022, já éramos mais de 280 famílias que foram atendidas pelo que denominamos como RED INTERCULTURAL GUARAMO SOLIDÁRIO, consideramos na época mantê-la como um projeto emergencial que surgiu para poder atender a inúmeras demandas diárias de apoios diversos numa Brasília com um número crescente de migrantes e refugiados que não paravam de chegar semanalmente, ainda em tempo de Pandemia. Propusemo-nos apenas no início a cooperar em fortalecer emocionalmente, compartilhar um pouco do que tínhamos junto a um grupo de familiares, amigos, ex-alunos, alunos e colaboradores, voluntários que foram somando seus esforços e carinho. Foi crescendo a demanda de atenção até chegar às mais de 940 famílias atendidas até o início do mês passado (mais de 2.200 pessoas). Na Rede Intercultural GUARAMO SOLIDÁRIO compartilhamos informações de oportunidades de estudo, diárias ou trabalho com carteira assinada, articulação de apoios de programas sociais, doações diversas, participações em concursos, editais através de projetos socioprodutivos, ou inserção em projetos pontuais da economia criativa cultural com participação em feiras de arte, artesanatos e culinárias dentre outras iniciativas.

Acreditamos no poder da reciprocidade, intercâmbio e capacidade organizativa a partir do conhecimento do outro e identificando juntos o que temos e podemos compartilhar entre nós.



Fomos nos vinculando e colaborando com diferentes pesquisadores acadêmicos de universidades brasileiras e estrangeiras que queriam conhecer melhor os processos migratórios contemporâneos no Brasil, também recebemos e damos apoios a todas as organizações internacionais como o **IMDH, CÁRITAS, ACNUR, OIM, o GDF**, instituições que colaboram com migrantes e refugiados, embaixadas, associações de damas, igrejas, grêmios, redes e movimentos culturais que simpatizam com a nossa missão. Dentre elas, surgiu em 2022 o **INSTITUTO PROMUNDO** que nos convidou a somar nossas experiências, vivências e consultorias para iniciar, desde nossa ótica de migrante e com contribuições criativas, sermos parceiros de projetos relacionados com a atenção de migrantes e refugiados no Brasil.

O Dr. Miguel e a equipe de PROMUNDO nos acolheram com especial atenção, entendendo e VALORIZANDO a nossa metodologia GUARAMO como principal motor fortalecedor dessa motivação interior que traz cada migrante e refugiado, não somente de origem venezuelana mas de cada SER HUMANO que deixa “o conhecido” para iniciar a sua ANDANÇA para chegar até aqui.

Obrigada Bruna, Viviane, Vinicius, Marcius por apoiar a realização desta primeira cartilha como resultado de dinâmicas de grupo implementadas nas oficinas de ANDANÇAS junto a famílias migrantes e refugiadas consultadas durante três domingos. Contamos também com o apoio especial da Natacha, Norelsa, Gerald, Fabiola e o Alfredo, além de outros participantes na oficina de cocriação e entrevistas que fazem parte de nossa Rede intercultural Guáramo Solidário.

Fizemos o melhor que poderíamos para tentar ser uma ponte de interação dignificante e dignificadora na relação de brasileiros e não brasileiros, rompendo paradigmas, inovando em alternativas de solução, ampliando consciências históricas, promovendo valores interculturais, criatividade e poderes cidadãos num país continente que foi e está sendo construído com a soma das diversidades.



BRUNA DE OLIVEIRA MARTINS

Crédito Foto: Vinicioz Bórba

CITAÇÃO

*"Pienso que cada instante sobrevivido al caminar
Y cada segundo de incertidumbre
Cada momento de no saber
Son la clave exacta de este tejido
Que ando cargando bajo la piel
Así te protejo
Aquí sigues dentro
Yo te llevo dentro
Hasta la raíz
Y, por más que crezca
Vas a estar aquí"*

Natalia Lafourcade, Hasta la raíz



Crédito: Vinicioz Bórba

AS PESSOAS DA OFICINA DE COCRIAÇÃO

Fincar raízes.

A expressão que sugere o enraizamento no solo de maneira fixa também pode ser observada com muito afeto quando estamos pensando em processos migratórios. Às vezes, as raízes de uma árvore se fincam em solos móveis, em afetos transitórios que se dão por meio de acolhimentos em solos estranhos. As raízes dos migrantes são múltiplas, têm facilidade de se fincar em diversos territórios. Quem migra, migra em busca de se reconectar com o todo ao redor, com a vontade de se localizar em terras alheias, que passam a serem terras conhecidas a esses pés que outrora se fincavam em outros lugares.

Ao pensarmos na estrutura de árvores para dar pé ao Projeto Andanças, buscamos conectar os participantes aos seus lugares de raízes, já que aquilo que somos se conecta intrinse-



camente a de onde viemos. Propomos a criação em grupo de árvores de Sueños, Miedos e Logros. Sabemos que os migrantes no Distrito Federal não são apenas os falantes do espanhol, mas, assim como na realidade brasileira, a maioria dos nossos participantes vêm da Venezuela, país que o Brasil compartilha 2.200 km de fronteira, além de toda uma história muito particular de latinoamérica. Nosso trabalho em conjunto, que ocorreu em duas grandes oficinas de escuta e cocriação, foi bastante trabalhado no “portunhol” e nos afetos entre países. Apesar disso, tivemos participantes de Argentina, Cuba, El Salvador e Haiti. Sabemos que isso não dá conta da diversidade migratória presente em solo brasileiro, mas nos cede um vislumbre para pensar nas raízes possíveis de serem fincadas.

Ao propormos as árvores de sonhos, vimos brilhar os olhos daqueles que guiam seus pés rumo a uma vida mais digna e mais bonita de ser vivida. Nesta árvore, couberam:

Tener mi restaurante

Tener vivienda propia

Salud

Tener la opción de vivir donde yo quiero

Profesionalizarse

Trabajar en lo que me gusta

Tener una vida tranquila

Ter projetos de circo e artes que perduram en el tiempo, multiplicar y democratizar las artes



Crédito Foto: Alfredo Pérez

Dentre tantos outros lugares de sonhos. E aqui nos cabe deixar em espanhol ou na escrita original do sonhador e da sonhadora, porque, apesar de adaptarem seus cotidianos à língua portuguesa, os desejos somente se expressam na língua que nos materna. São os sonhos que nos movem e nos movemos a partir daquilo que nos pertence e que conhecemos, buscando expandir esse lugar de conhecimento ao andar com nossos pés para novos e desconhecidos lugares. Ao migrar, porém, nos deparamos com os medos de se estar em um lugar novo e que pode ser, muitas vezes, hostil. Na árvore dos medos, vieram:



No regresar

No tener apoyo

A la discriminación

Perder los sueños y la esperanza

*No entender algunas palabras
en portugués*

No conseguir empleo

*Se te muera un familiar y está
lejos*

Dejar la familia

Soledad

Estar lejos de la familia



Os medos se conectam aos sonhos. Como mitigá-los? Como olhar para os medos e buscar soluções para eles? Como transformá-los em combustíveis que respeitem a solidão de estar em lugares não pertencentes? Nossa preocupação foi com a absoluta vontade de respeitar esses medos e entendê-los como lugares que pudessem dar pistas das conquistas, de lograr algo que, um dia, foi uma legítima preocupação. Apesar de enraizados em nós, os medos podem ser um espaço de movimento, de vontade de familiarizar espaços novos. Por isso, a árvore das conquistas veio na tentativa de propor lugares de maior conforto, e nela estavam:



Crédito Foto: Vinicioz Bórba

Empleo

Alimentación

Conocer otras ciudades

Ayuda de Brasil

Cuando los hijos se gradúan

Nuestra propia casa

Obtener certificado de ensino médio

Assim, fechamos o ciclo sabendo que os sonhos impulsionam as andanças, que causam medo pelo desconhecido, que podem ser amparadas pelas conquistas que, por sua vez, se conectam e se enraízam firmemente no solo dos sonhos.

Nos coube, então, a difícil missão de traduzir, literal e metaforicamente, as demandas que tornam o cotidiano do migrante e refugiado mais complexo e burocrático. Sabemos que, muitas vezes, a linguagem de cartilhas e outros documentos acaba sendo muito técnica e pouco artística, sobretudo se a língua escrita não é nossa língua nativa. Nos sentimos distanciados. A tecnicidade às vezes se mostra necessária para que possamos reservar um espaço para arte, para poesia, para sonhos e para



nossa humanidade. Há uma máxima que prega que não se pode pensar em arte se a barriga ronca de fome ou se não há um lugar para dormir seguro e tranquilo. Esperamos que esta cartilha seja um potente espaço de auxílio para os migrantes, refugiados e profissionais que atendem esses públicos, auxiliando-os a alcançarem um bem estar que os permita ser seres dançantes, artistas e sonhadores. Nosso maior desejo é que os nossos escritos fluam para que as raízes possam se estabelecer no Distrito Federal e fluam em andanças artísticas por aí. Aqui estão algumas tentativas de tornar o cotidiano mais simples, para que sobre tempo para as coisas bonitas e preciosas da vida.



VIVIANE BAPTISTA

INFORMAÇÕES GERAIS

(Metodologia e de como usar a cartilha)

CITAÇÃO

"Importante ser tomada em conta para fazer este tipo de projetos, aqui fiz novas amizades e aprendi muito interagindo com as colegas"

Carolina Delvalle Avile Salazar (Venezuela)

Essa cartilha foi pensada para ser utilizada por migrantes e refugiados, além de profissionais da rede de serviços públicos que trabalham com migrantes e refugiados. Nossa equipe pensou muito afetivamente em cada detalhe, com a preocupação de que não faltasse nenhuma informação relevante. Por isso, apesar de serem bastante completos, essa cartilha contém textos curtos e de linguagem acessível. Como resultado de um projeto pequeno, ela é a semente de algo que pensamos em ir atualizando e expandir futuramente, em diferentes projetos que contemplem os direitos de migrantes e refugiados.



Crédito Foto: Vinicioz Bórba

O Distrito Federal e seu entorno abrigam uma comunidade crescente de migrantes e refugiados, provenientes de diversas partes do mundo. Estimativas recentes indicam que existem cerca de 8.000 migrantes e refugiados vivendo na região com vulnerabilidade social, com um aumento significativo nos últimos anos. Os principais países de origem desses indivíduos incluem Venezuela, com aproximadamente 40% do total, Haiti, com 25%, Síria, com 15%, e República Democrática do Congo, com 10%. Em resposta a essa realidade, nosso trabalho está voltado para o Distrito Federal e ao seu entorno.

Quanto ao conteúdo desta cartilha, buscamos responder questões muito voltadas ao bem-estar da e do migrante no Distrito Federal, como a emissão e regularização de documentos, abrigo e moradia e programas e projetos sociais voltados aos migrantes e refugiados. Contudo, um grande diferencial que buscamos trazer neste documento foi pensar em temas como transporte no DF e entorno, religiosidade e lazer, considerando demandas trazidas em nossas oficinas de cocriação. Abordar tais assuntos é importante para pensar de forma integral o cotidiano do migrante e do refugiado estabelecido no Distrito Federal. Esperamos que sua leitura e sua consulta sejam bastante proveitosas e úteis!



SIGLAS

CITAÇÃO

"Sou músico, contrabaixista. Estou aqui com a minha família por motivo de saúde, as siglas e endereços de Brasília sempre chamaram minha atenção especial, a gente precisa prestar muita atenção para entender como funcionam os endereços aqui. Parece um tipo de partitura contemporânea estudar o mapa da cidade. O povo brasileiro é muito musical.

Jorge Luis Gil (Venezuela)

Essa é uma lista de todas as siglas que aparecem neste documento, para que sua leitura seja facilitada.

No Distrito Federal, há o costume de se utilizar siglas para indicar endereços, nomes de órgãos públicos e afins. Esse fato pode causar alguma confusão até em brasileiros nativos e pode ser ainda mais confuso para estrangeiros. Em matéria jornalística, é explicado que: *"A ideia é menos complicada do que parece: os pontos do Plano Piloto são ordenados matematicamente, de acordo com o que foi projetado pelo arquiteto Lúcio Costa. O formato da área, inspirado no sinal da cruz, é popularmente comparado ao de um avião – embora o urbanista defende que ele pudesse ser relacionado ao de uma borboleta – e divide a região simetricamente. As siglas aparecem para facilitar a comunicação."*² Dessa forma, saber como se organiza a cidade e suas siglas facilita a adaptação ao lugar e permite que migrantes e refugiados se apropriem com mais facilidade do território do Distrito Federal. Ainda assim, é preciso destacar que os próprios brasilienses (quem nasce em Brasília) se confundem com essas siglas, mas conhecê-las é importante para facilitar o deslocamento e encontrar o endereço buscado. A Rodoviária do

2 <https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/2014/04/nao-entende-enderecos-em-brasilia-g1-decifra-sopa-de-letrinhas-veja.html>



Plano Piloto é o que marca o ponto central do Plano Piloto e define o que é norte e o que é sul.

Outra coisa que precisa ser destacada é o fato de que essas siglas valem para o território do Plano Piloto, as regiões administrativas possuem outras formas de organização.

Assim, esta seção está organizada em siglas do DF e as demais siglas que aparecem em todos os textos da Cartilha Andanças.

SIGLAS DO DISTRITO FEDERAL

SQ	Superquadra	SHN	Setor Hoteleiro Norte
SQN	Superquadra Norte	SHS	Setor Hoteleiro Sul
SQS	Superquadra Sul	SC	Setor Comercial
SQSW	Superquadra Sudoeste	SCN	Setor Comercial Norte
CL	Comércio Local	SCS	Setor Comercial Sul
CLN	Comércio Local Norte	SRT	Setor de Rádio e Televisão
CLS	Comércio Local Sul	SRTN	Setor de Rádio e Televisão Norte
CLSW	Comércio Local Sudoeste	SRTS	Setor de Rádio e Televisão Sul
EQ	Entrequadra	SD	Setor de Diversões
EQN	Entrequadra Norte	SDN	Setor de Diversões Norte
EQS	Entrequadra Sul	SDS	Setor de Diversões Sul
SAI	Setor de Áreas Isoladas	SGA	Setor de Grandes Áreas
SAIN	Setor de Áreas Isoladas Norte	SGAN	Setor de Grandes Áreas Norte
SAIS	Setor de Áreas Isoladas Sul	SGAS	Setor de Grandes Áreas Sul
SB	Setor Bancário	SHL	Setor Hospitalar Local
SBN	Setor Bancário Norte	SHLN	Setor Hospitalar Local Norte
SBS	Setor Bancário Sul	SHLS	Setor Hospitalar Local Sul
SA	Setor de Autarquias	SMH	Setor Médico-Hospitalar
SAN	Setor de Autarquia Norte	SMHN	Setor Médico-Hospitalar Norte
SAS	Setor de Autarquia Sul	SMHS	Setor Médico-Hospitalar Sul
SH	Setor Hoteleiro	SMU	Setor Militar Urbano



SIGLAS PRESENTES NA CARTILHA

ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CadÚnico	Cadastro Único
CAPs	Centros de Atendimento Psicossocial e CAPs-AD - Centros de Atendimento Psicossocial De Álcool e outras Drogas
Centro POP	Centro de Referência Especializado para população em situação de rua
CEP	Código de Endereço Postal
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CONARE	Comitê Nacional para Refugiados
CPF	Cadastro de Pessoa Física
CRAS	Centro de Referência da Assistência
CREAS	Centro de Referência Especializado da Assistência Social
CRNM	Carteira de Registro Nacional Migratório
CTPS	Carteira de trabalho e previdência social
DF	Distrito Federal
DPRNM	Documento Provisório Nacional Migratório
GDF	Governo do Distrito Federal
HCB	Hospital da Criança de Brasília
HMIB	Hospital Materno Infantil de Brasília
HRAN	Hospital Regional da Asa Norte
IFB	Instituto Federal de Brasília
IMDH	Instituto de Migrações e Direitos Humanos
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
LGBT- QIAPN+	Sigla para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Transgêneros, Queer, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não Binários e outras expressões de gênero



MEC	Ministério da Educação
OIM	Organização Internacional para as Migrações
ONG	Organizações Não Governamentais
PF	Polícia Federal
RRDE	Revalidação e Reconhecimento de Diploma Estrangeiro
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDES	Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social do Distrito Federal
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SINE	Sistema Nacional de Emprego
Sisconare	Sistema do Comitê Nacional para Refugiados
Sismigra	Sistema de Registro Nacional Migratório
SUS	Sistema Único de Saúde
UBS	Unidades Básicas de Saúde
UnB	Universidade de Brasília
UNHCR	United Nations High Commissioner for Refugees (Mesmo que ACNUR, na sigla em inglês)
UPAS	Unidades de Pronto Atendimento



DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA SUA LEGALIZAÇÃO NO BRASIL

CITAÇÃO

"A gente recebeu na fronteira de Pacaraima bom trato por parte das autoridades, depois fizemos nossa documentação na Polícia Federal em Boa vista, depois minha família e eu fomos acolhidos pelo programa interinstitucional de Acolhida e interiorização da OIM e outras instituições governamentais, em Brasília recebemos apoio, do GDF, do IMDH e fazemos parte da Rede Guaramo Solidário até hoje. Nessa rede a gente apoia e apoiamos outros migrantes que vão chegando em Brasília. Trabalhamos forte minha esposa e eu cada dia para um melhor presente e futuro de nossos dois filhos"

Filermo Alexander Tovar Gutierrez (Venezuela)

No Brasil, o primeiro passo para que uma pessoa migrante tenha acesso aos seus direitos é regularizar sua presença em território nacional. Todas as pessoas migrantes, independentemente do motivo da migração, têm direito a um documento de identidade para estabelecer sua situação no país. Os documentos de identificação civil de migrantes e refugiados são fundamentais à sua vida digna. O processo de registro de identificação civil inclui informações detalhadas sobre a pessoa, sendo obrigatório para todos os migrantes com visto temporário ou autorização de residência. Ao chegarem ao país, as pessoas têm a possibilidade de solicitar residência por diversas razões humanitárias, educacionais, profissionais, familiares, religiosas e etc, porém, cada uma terá suas particularidades específicas, podendo ser classificada como residência temporária ou permanente dependendo do motivo da solicitação de residência.



Alguns dos documentos mais importantes para os migrantes e refugiados são a Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM); Protocolo de Solicitação de Refúgio/Documento Provisório de Registro Nacional Migratório (DPRNM); Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Sendo as duas primeiras correspondentes a identidade do migrante no país.

A Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) corresponde ao principal documento de um migrante que deseja morar no Brasil, nele consta o Registro Nacional Migratório (RNM) que é o número de identificação de cada migrante onde contém suas informações pessoais e impressões digitais. Esse documento funciona como uma identidade e está ligado ao direito de autorização da pessoa no Brasil de maneira mais permanente.

Os procedimentos necessários para obtenção desse documento variam de acordo com o motivo da solicitação de residência. Em linhas gerais, é necessário preencher o formulário online do Sistema de Registro Nacional Migratório (Sismigra), que está disponível no site da Polícia Federal (PF). Após preencher o formulário, você poderá agendar um atendimento presencial na unidade da PF mais próxima. Você também encontrará no site da PF a lista de documentos necessários para o procedimento.

Já para os solicitantes de refúgio o documento correspondente é o Protocolo de Solicitação de Refúgio ou Documento Provisório de Registro Nacional Migratório (DPRNM), após ser realizado o pedido de refúgio, o documento será emitido Polícia Federal e irá conter o número do processo e os dados de identificação do solicitante, ele irá servir como o documento de identidade do solicitante de refúgio pelo tempo em que este está em análise junto ao CONARE, sendo chamada também de autorização de residência provisória.



Para que o solicitante de refúgio tenha acesso ao DPRNM é necessário que ele se cadastre e preencha o formulário eletrônico do pedido de reconhecimento da condição de refugiado no Sistema do Comitê Nacional para Refugiados (Sisconare), para posteriormente comparecer a Polícia Federal para a emissão do documento.

Durante a fase de solicitação de refúgio, os migrantes também podem contar com o apoio do Instituto de Migrações e Direitos Humanos (IMDH), que possui um departamento voltado para a área de documentação e regularização migratória para refugiados. O IMDH auxilia os solicitantes ao longo de todo o processo, desde a solicitação no sistema Sisconare até o agendamento junto à Polícia Federal. As pessoas migrantes não possuem alguns documentos normalmente requeridos em processo de contratação, podendo então ser dispensados sem prejuízo para as partes envolvidas. São eles: título de eleitor e Certificado de Reservista.³

³ Para saber mais sobre o assunto, acesse a cartilha da OIM - Guia sobre Documentação e Integração de Migrantes no Brasil: https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbd1496/files/documents/3_Guia%20para%20Integrac%CC%A7a%CC%83o%20de%20Migrantes%20no%20Brasil%20final%2009.06.2021%20WEB.pdf



SAIBA MAIS

Acesse aqui os tipos de Autorização de Residência e os documentos solicitados para cada modalidade:

<https://www.gov.br/pf/pt-br/assuntos/imigracao/autorizacao-residencia/documentos/capa>

Acesse aqui para orientação de como solicitar refúgio no Brasil:

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/solicitar-refugio>

Acesse aqui para se cadastrar no Sisconare:

<https://sisconare.mj.gov.br/conare-web/refugiado/solicitante/cadastro?3>



**Para contato com o
Instituto de Migrações e
Direitos Humanos (IMDH):**

**3340-2689
ou 8210-5085**



**Você também pode
ir ao endereço:**

**Quadra 7 Conjunto
C Lote 1, Varjão**



ABRIGAMENTO E MORADIA

CITAÇÃO

“Minha família e eu fomos interiorizadas com apoio de diferentes organizações e instituições, estamos num abrigo, onde temos recebido orientação integral, participamos de diversos cursos e nos vamos preparando para iniciar nossa nova vida”

Mileydi Carolina Fernandez (Venezuela)

A dificuldade que migrantes e refugiados enfrentam ao buscar abrigo e moradia em um lugar novo, sem qualquer rede de apoio é imensa. Chegar ao Distrito Federal nessas condições pode parecer desesperador, pois muitas vezes não há conhecidos que possam buscar ajuda nesse momento inicial.

Nesse contexto, é fundamental explorar as opções de abrigo temporário disponíveis na cidade. Existem algumas iniciativas governamentais e também instituições da sociedade civil, que oferecem suporte emergencial e moradia temporária, proporcionando um lugar seguro enquanto buscam se estabelecer de maneira mais permanente.

Os serviços de acolhimento institucional se encontram vinculados à Proteção Social Especial de Alta Complexidade, na estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal – SEDES. Existem, em linhas gerais, quatro tipos de serviços de abrigo institucional, são eles:

**MODALIDADE:**

Casa Lar

A QUEM SE DESTINA:

Crianças,
Adolescentes e
Pessoas Idosas

TIPO DE SERVIÇO

Esse tipo de serviço visa estimular o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar, promover hábitos e atitudes de autonomia e de interação social com as pessoas da comunidade, sendo a modalidade ofertada em unidade residencial que deve possuir em seu quadro de funcionários, profissionais habilitados, treinados e supervisionados pela equipe técnica de referência para auxiliar nas atividades da vida diária.

MODALIDADE:

Abrigo
Institucional

A QUEM SE DESTINA:

Crianças e
Adolescentes
Adultos e famílias
Mulheres em
situação de
violência
Pessoas Idosas

TIPO DE SERVIÇO

Este serviço é semelhante ao de uma residência e deve ser inserido em áreas residenciais. O abrigo deve ofertar atendimento personalizado e em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário para os usuários acolhidos, como também deve promover o uso dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local a essas pessoas.

**MODALIDADE:**

Casa de
Passagem

**A QUEM SE
DESTINA:**

Adultos e
famílias

TIPO DE SERVIÇO

As Casas de Passagem são unidades destinadas ao acolhimento e proteção de indivíduos afastados de seus núcleos familiares, assim como de famílias que enfrentam situações de abandono, ameaça ou violação de direitos. Este serviço é caracterizado por oferecer acolhimento imediato e emergencial, tanto para famílias quanto para pessoas do mesmo sexo, contando com profissionais capacitados para receber os usuários a qualquer momento do dia ou da noite. O objetivo é atender às necessidades específicas apresentadas, avaliar a situação vigente e realizar as intervenções necessárias.

MODALIDADE:

Residência
Inclusiva

**A QUEM SE
DESTINA:**

Jovens e Adultos
com Deficiência

TIPO DE SERVIÇO

O serviço nas Residências Inclusivas é uma modalidade de acolhimento institucional oferecido a pessoas com deficiência com alto grau de dependência e que têm por finalidade promover a independência gradual, integração social na comunidade e desenvolvimento de habilidades para a vida cotidiana, apoiados por uma equipe técnica especializada.



O acesso ao serviço de abrigo disponível em Brasília pode ser feito a partir de atendimento em **CRAS** e **CREAS**⁴ ao qual o migrante for atendido, por encaminhamento do Serviço de Abordagem Social e do **Centro POP**⁵. Entretanto, atualmente o principal meio de entrada para esse serviço ocorre pelo cadastro do usuário na Central de Vagas da **SEDES**⁶. Nessa via, o atendimento na Central de Vagas é imediato, porém o encaminhamento para acolhimento depende do perfil do usuário (tais como crianças, adolescentes, mulheres, idosos, adultos e pessoas com deficiência e em situação de risco) e da disponibilidade de vagas nas respectivas unidades.

No âmbito da Proteção Social Básica, o benefício excepcional é um auxílio concedido em casos de desabrigo temporário. Esse auxílio é destinado exclusivamente ao pagamento de aluguel de imóvel residencial, com um valor de até R\$ 600 mensais, por um período máximo de seis meses. Para acessar o benefício, migrantes e refugiados devem realizar a solicitação junto ao CRAS de referência de sua localidade ou ao CREAS Imigrantes.

4 Centro de Referência da Assistência Social - CRAS se encarrega da Proteção Social Básica com o objetivo de prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social e risco nos territórios

Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS se encarrega da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade atuando por meio do atendimento e o acompanhamento especializado de famílias e indivíduos cujos direitos foram violados ou ameaçados.

5 Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua - CENTRO POP Tem a finalidade de assegurar atendimento para pessoas em situação de rua que oportunizem a construção de novos projetos de vida

6 Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social - SEDES é responsável pela coordenação e operacionalização das políticas públicas de assistência social



SAIBA MAIS



Para acessar a central de vagas basta ligar no número de telefone:

3773-7566



Para acessar o Centro de Referência Especializado do Serviço Social - CREAS Imigrantes basta ir ao endereço

**614/615
L2 Sul**

A CENTRAL DE VAGAS ESTÁ DISPONÍVEL 24H POR DIA.

Além de abrigos, os migrantes que desejam se estabelecer no Distrito Federal têm a opção de alugar casas e apartamentos diretamente com os proprietários, sem precisar passar pelos trâmites burocráticos de uma imobiliária. Os preços de aluguel variam significativamente dependendo da região administrativa e do imóvel. As regiões mais acessíveis, contam com aluguéis a partir de R\$ 400/500 mensais, incluindo as regiões do Itapoã, Paranoá Park, São Sebastião, Samambaia, Riacho Fundo, Santa Maria e Ceilândia. Esses locais oferecem oportunidades de moradia mais baratas, embora o custo possa variar com o tamanho e a localização específica do imóvel.

Outro lugar de acolhimento importante é o **Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua**



Crédito Foto: Alfredo Pérez

(Centro POP), apesar de não contar com uma estrutura de abrigo é um lugar de referência para pessoas que estão em situação de rua em Brasília, pois conta com espaços para guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação (café da manhã, almoço e lanche) assim como ajuda para o fornecimento de documentação, além de prestar informações, orientações sobre os direitos e viabilizar o acesso a outros serviços, benefícios e programas socioassistenciais.



PROGRAMAS SOCIAIS

CITAÇÃO

“Existem diversos programas sociais em Brasília que são articulados pelas instituições de governo federal, regional e as administrações das cidades. Também participam organizações internacionais e movimentos diversos. Eu tenho participado em alguns deles, sou licenciada em turismo e educação, ainda não consigo trabalhar na minha área profissional, por enquanto tenho participado em diversas feiras de artesanatos e arte, realizado muitos cursos.”

Natacha Nazareth Dorta Blanco (Venezuela)

Os projetos e programas sociais são fundamentais quando se diz respeito à integração dos migrantes em solo brasileiro e uma dos pontos-chaves dessa empreitada é entender o que de fato são os projetos e programas sociais afinal.

Os projetos sociais são iniciativas com objetivos específicos a serem alcançados em um período de tempo determinado. Eles geralmente são desenvolvidos para resolver problemas específicos ou atender a necessidades pontuais da comunidade, em sua maioria são ações desenvolvidas pelas ONGs (Organizações Não Governamentais).

Já os programas sociais são mais abrangentes e tem uma longa duração, pois buscam impactar a comunidade de uma maneira permanente, agindo assim em várias frentes e enfrentando diversos desafios sociais ao mesmo tempo, sendo em sua maioria ofertados pelo Governo Federal ou do Distrito Federal.

Os programas sociais tem por objetivo a melhoria nas condições de vida, acesso a recursos essenciais e a promoção da igualdade das pessoas atendidas por esses programas. Sendo a



Crédito Foto: Vinícius Borba

porta de entrada para esses programas a inserção do candidato no Cadastro Único e CRAS de referência para o migrante.

O Cadastro Único é um conjunto de informações sobre as famílias de baixa renda, inclusive das que estão em situação de pobreza e extrema pobreza. Aderir ao Cadastro Único é fundamental para que os migrantes possam participar dos programas sociais oferecidos pelo governo. Para se inscrever no Cadastro Único, ela deverá agendar o atendimento pela Central Telefônica 156 ou pelo site da SEDES, o atendimento ocorrerá no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) do território de residência do migrante.

No que diz respeito ao CRAS ele é porta de entrada para o migrante acessar a proteção social básica, assim como outras políticas públicas. E isso se dá através dos Serviços, Programas



e Benefícios ofertados nas unidades. Brasília também conta com uma unidade de atendimento da assistência social para imigrantes, o CREAS Imigrantes, este é um serviço desenvolvido para os migrantes e refugiados na capital que se encontram em situação de vulnerabilidade social tendo em vista a particularidade das demandas sociais dos migrantes.



SAIBA MAIS



Para acessar a central de vagas basta ligar no número de telefone:

3773-7566



Para acessar o Centro de Referência Especializado do Serviço Social - CREAS Imigrantes basta ir ao endereço

**614/615
L2 Sul**



Crédito Foto: Vinícius Borba

RESTAURANTES COMUNITÁRIOS

No que diz respeito à alimentação e à segurança alimentar, o DF conta com os chamados Restaurantes Comunitários, que oferecem refeições completas e estão localizados próximos aos centros urbanos.

Os serviços oferecidos são:

- **Café da Manhã:** R\$ 0,50, servido das 7h às 9h. Exceto no Restaurante Comunitário de Brazlândia, onde o café da manhã é servido das 6h20 às 8h20.
- **Almoço:** R\$ 1,00, servido das 11h às 14h.
- **Jantar:** R\$ 0,50, servido das 17h às 19h.

Unidades que servem café da manhã, almoço e jantar: Ar-niqueira, Itapoã, Planaltina, Recanto das Emas, Samambaia Ex-pansão, São Sebastião e Sol Nascente /Pôr do Sol.

Unidades que servem café da manhã e almoço: Brazlândia, Ceilândia, Estrutural, Paranoá, Sobradinho, Samambaia e Sol Nascente.

Unidades que servem somente o almoço: Gama, Riacho Fundo II, Santa Maria.

O pagamento pode ser feito por PIX ou dinheiro.



BRAZLÂNDIA

Área Especial 01 Quadra 36 –
Vila São José

PLANALTINA

Setor recreativo e cultural
– módulo esportivo – via wl
1-a/ns

CEILÂNDIA CENTRO

Qnm 01 Bloco 01 Lote 01 –
Ceilândia Centro

Antigo Salão De Múltiplas
Funções

RECANTO DAS EMAS

Avenida Recanto Das Emas
– Quadra 01 – Lote 01 – Cen-
tro Urbano

ESTRUTURAL

Quadra 14, Área Especial –
Vila Estrutural

RIACHO FUNDO

Qd. 10 Cj. 01 Lt. 01 Riacho
Fundo li

GAMA

Setor Central – A/E – Com-
plexo Esportivo Do Gama –
Estádio Bezerrão

SAMAMBAIA

Ade/S – Conjunto 15 – Lotes
 $\frac{1}{2}$

Às Margens Da Br 061

ITAPOÃ

Quadra 61 A/E – Entre Con-
juntos D/E

Condomínio DELL LAGO

SANTA MARIA

Av. Alagados – Área Central,
Junto Ao Prédio Da Admi-
nistração Regional

PARANOÁ

A/E Quadra 02 Lote A – Feira
Livre.

SÃO SEBASTIÃO

Centro De Múltiplas Ativi-
dades – Lote 02, Próximo Ao
Prédio Da Administração
Regional

SOBRADINHO

Ar 13 Área Especial 08 Qua-
dra 03 S/N Sobradinho li



SAIBA MAIS

PARA AGENDAR ATENDIMENTO PARA O CADASTRO ÚNICO:

Ligue 156 ou acesse:

<https://sistemas2.df.gov.br/Agendamento/>

Para acessar a lista dos Serviços, Programas e Benefícios ofertados pelo CRAS:

<https://www.sedes.df.gov.br/cras-servicos-programas-e-beneficios/>

Para acessar a lista dos Programas Sociais ofertados no Distrito Federal:

<https://www.sedes.df.gov.br/programas-sociais-no-df/>

Restaurantes Comunitários:

<https://www.df.gov.br/restaurantes-comunitarios/>

TRANSPORTE



Crédito Foto: Vinícius Borba

CITAÇÃO

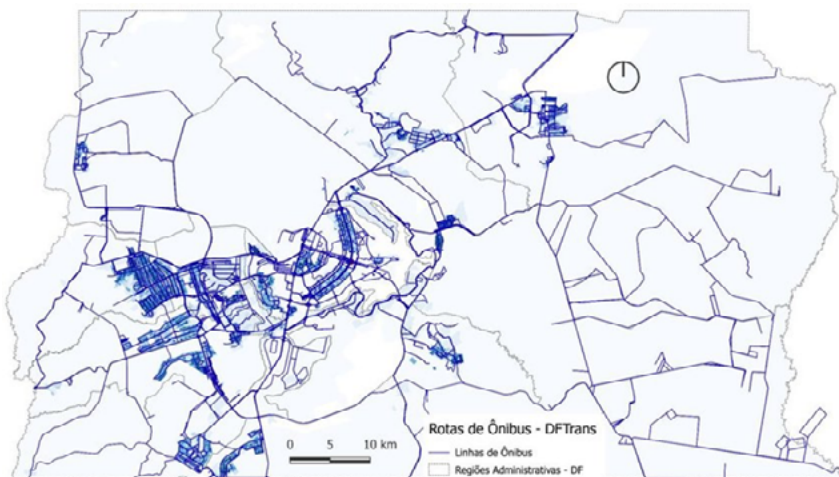
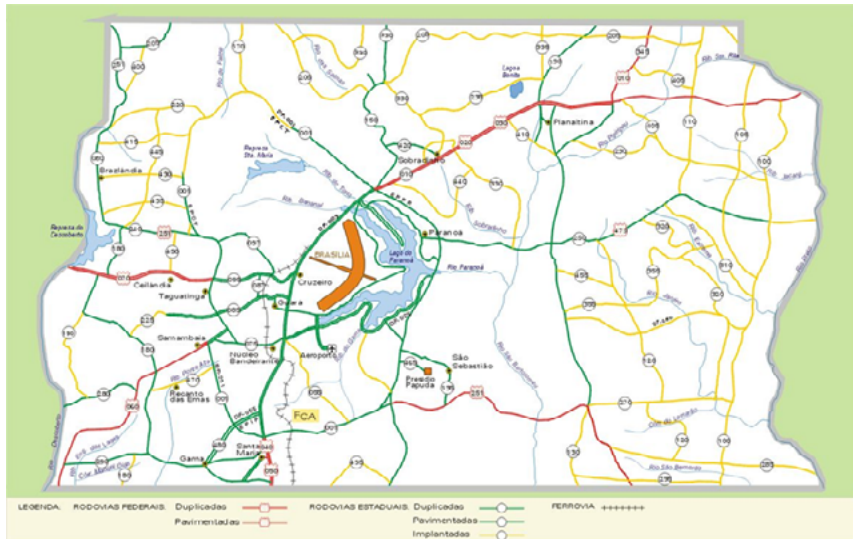
“Acho bom o transporte público, um pouco caro, mas depende de onde você more e para onde você precisa ir... temos também a possibilidade de usar o aplicativo para conhecer os horários e linhas de transportes para calcular melhor o trajeto do ônibus e previsão de chegada no ponto de ônibus. Isso é muito bom”.

Cesianna Thompson Martinez (Cuba)

Para pensarmos o transporte coletivo em Brasília, um dos primeiros passos é pensar no Plano Piloto, Brasília e no Distrito Federal. Mas, afinal, qual é a diferença entre Brasília, Plano Piloto e Distrito Federal? Este era um assunto que renderia um capítulo inteiro, contudo, para resolver a questão, pode-se dizer que o Distrito Federal é uma unidade da federação brasileira, e possui competência legislativa de município e Estado. Por isso, pode-se equiparar a um Estado, tal como Rio de Janeiro ou São Paulo ou como Distrito Capital, estado venezuelano e a um município. Brasília, por sua vez, é a capital federal do Brasil e sede do Governo do Distrito Federal e abrange a Região Administrativa do Plano Piloto. Compreender tais questões é complexo, mas se torna natural no cotidiano brasileiro!



O Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal trabalha em duas categorias ou modalidades: rodoviário e metroviário. O rodoviário se refere aos ônibus e, atualmente, o Distrito Federal conta com 919 linhas de ônibus, que são divididas em cinco Bacias:

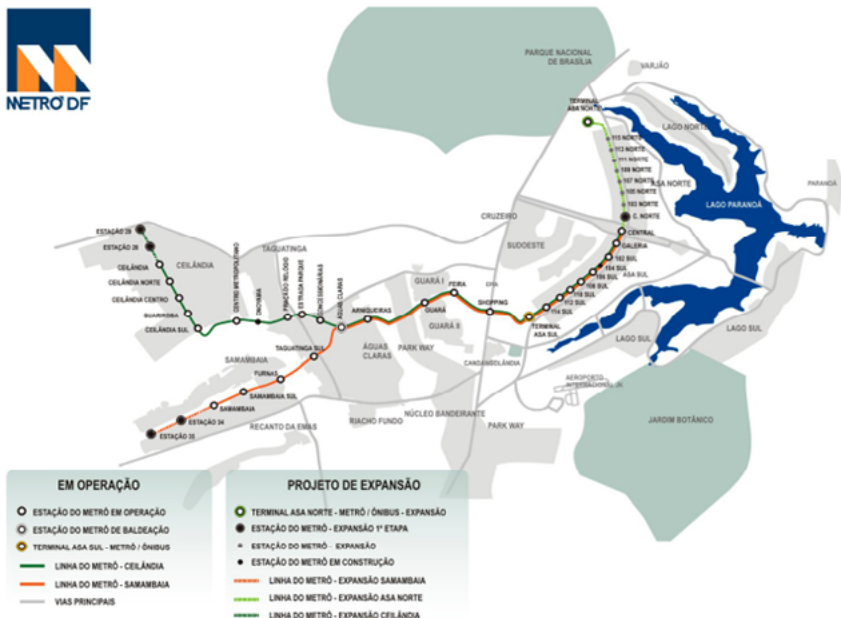


Mapa do DF e Rotas de ônibus



Há também os transportes coletivos que conectam o Entorno do Distrito Federal ao Plano Piloto. Conforme dados oficiais na Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, em março de 2020, estão licenciadas cerca de 350 linhas Semiurbanas, que fazem ligação entre o Distrito Federal e as cidades goianas de Luziânia, Novo Gama, Cidade Ocidental, Valparaíso, Santo Antônio do Descoberto, Águas Lindas, Planaltina de Goiás e Formosa. Os valores e sentidos dessas linhas podem ser verificados neste link: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/tarifas-do-transporte-semiurbano-entre-df-e-entorno-sao-atualizadas>.

O ponto central de chegada e saída desses ônibus é, comumente, a Rodoviária do Plano Piloto, que foi pensada e estruturada para ser o centro urbano de Brasília. É lá também que saem as duas linhas metroviárias do DF.



Mapa Metroviário do DF. Fonte: https://metro.df.gov.br/?page_id=8768



No que diz respeito à forma de pagamento no Distrito Federal e aos valores do transporte público, estes se dividem desta forma:

TIPO DE TARIFA		VALOR
Linhas Circulares	Linhas Circulares que trafegam apenas em uma região, possuem baixa extensão.	R\$ 2,70
Linhas Urbanas	Linhas que ligam duas regiões administrativas próximas, possuem média extensão	R\$ 3,80
Ligação Longa e Metrô	Linhas que ligam regiões administrativas ao Plano Piloto, possuem longa extensão.	R\$ 5,50

As formas de pagamento existentes são:

Bilhete Único: É um benefício para usuários que necessitam utilizar até três linhas (dois transbordos), no mesmo sentido, dentro de um período de três horas. A ideia é proporcionar desconto na tarifa aos passageiros para esses passageiros pagando uma tarifa única total de R\$ 5,50. O benefício vale entre qualquer tipo de ônibus do sistema e o metrô. A integração pode ser feita em qualquer parada de ônibus e em terminais rodoviários do DF. O passageiro precisa fazer o seu bilhete único para utilizar de seu benefício. A primeira via é gratuita e pode ser solicitada em um posto de atendimento do BRB Mobilidade ou virtualmente. No modo presencial, é preciso informar dados cadastrais, como e-mail e CEP, e mostrar um documento de identificação com foto. O cartão é entregue no mesmo dia. Já pelo site, todo o cadastro é virtual, cabendo ao usuário ir a um ponto físico buscar o cartão, mediante a apresentação de documento de identidade com foto.



Gratuidade (ou Passe Livre): No Distrito Federal, algumas pessoas têm direito ao Passe Livre, que consiste na utilização gratuita do transporte público coletivo. São essas: pessoas acima de 60 anos, pessoas que possuem algum tipo de deficiência, crianças entre 3 a 5 anos de idade (a gratuidade não se estende ao seu acompanhante) e a estudantes (desde o ensino básico até o ensino superior, de rede pública e privada).

Recomenda-se o feitiço do Bilhete Único e do Passe Livre para aqueles que possuem o direito de fazê-lo, já que algumas linhas de Brasília vão parar de receber dinheiro em espécie como pagamento.





PARA SABER MAIS

PARA AGENDAR ATENDIMENTO PARA O CADASTRO ÚNICO:

Aplicativo Moovit para saber linhas ônibus, horários e rotas: https://play.google.com/store/apps/details?id=com.tranzmate&pcampaignid=web_share

Instagram da Secretaria de transporte e mobilidade do Distrito Federal: https://www.instagram.com/semob_df/

DF NO PONTO - CONSULTA DE ITINERÁRIOS E LINHAS: <https://www.df.gov.br/df-no-ponto-consulta-de-itinerarios-e-linhas/>

Tarifas do transporte semiurbano entre DF e Entorno são atualizadas: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/tarifas-do-transporte-semiurbano-entre-df-e-entorno-sao-atualizadas>

“Com competências de estado e município, Distrito Federal se confunde com Brasília”: [INSE- RIR NOVO LINK]

Rodoviária do Plano Piloto: <https://arteforadomuseu.com.br/rodoviaria/>

Bilhetagem <https://semob.df.gov.br/bilhete-unico/>

BRB Mobilidade - Passe Livre <https://mobilidade.brbr.com.br/passelivre/>



EDUCAÇÃO E ESCOLAS

CITAÇÃO

“Sou uma criança feliz, querida e protegida pela minha família, isso me dá bem-estar e confiança na hora dos desafios escolares em Brasília porque nunca me senti sozinha aqui, graças a Deus, minha família está atenta aos meus avanços, assistem às reuniões e atividades especiais, me ajudam em casa quando não entendo alguma tarefa da escola. Sei que nem todas as crianças e jovens migrantes e brasileiras têm essa atenção”.

Andrea Sofia Tovar Torres (Venezuela)

A legislação brasileira determina que estrangeiros possuem os mesmos direitos ao acesso à educação que os crianças e os adolescentes brasileiros, conforme cita a Constituição Federal (artigos 5º e 6º), o Estatuto da Criança e do Adolescente (artigos 53º ao 55º), e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (artigos 2º e 3º). Além disso, existem outras duas leis específicas para imigrantes e refugiados, como a Lei da Migração (artigos 3º e 4º) e também a Lei dos Refugiados (artigos 43º e 44º) que garante que a falta de documentos não pode impedir o acesso dessa população à escola.

FONTE: Instituto UNIBANCO⁷

⁷ ACESSO À EDUCAÇÃO DE IMIGRANTES E REFUGIADOS TAMBÉM É UM DIREITO FUNDAMENTAL, disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/conteudo/ acesso-a-educacao-de-imigrantes-e-refugiados-tambem-e-um-direito-fundamental/>



Crédito Fotos: Vinícióz Bórba

O processo de migração pode ser bastante facilitado quando se considera a entrada no espaço escolar, principalmente quando estamos falando de crianças e adolescentes. É a partir do contexto escolar que a criança não somente tem maior acesso ao idioma do país de migração, como também tem contato com a cultura local e onde estabelece relações afetivas e sociais com as demais crianças. É nas interações do cotidiano escolar que a criança e o adolescente passam a firmar suas primeiras relações sociais fora do seio familiar.

O ensino é obrigatório e gratuito para crianças dos 4 aos 17 anos, compreendendo as fases de Educação Infantil (de 0 a 5 anos, em creches e pré-escolas), Ensino Fundamental (dos 6 aos 14 anos, do 1º ao 9º ano em escolas municipais ou estaduais) e Ensino Médio (dos 15 aos 17 anos, da 1ª à 3ª série, também em escolas municipais ou estaduais).



A educação no Brasil é tida como direito fundamental de todo ser humano, conforme explicita a Constituição Federal de 1988. Por isso, no Brasil existe a **opção da educação pública e gratuita**. Os governos federal, distrital e municipais incentivam a matrícula em uma instituição de ensino pública, desde a creche e pré-escola, até o final do ensino médio. É no sistema educacional público de ensino que estão matriculadas as maiores quantidades de migrantes e refugiados e as escolas precisam estar preparadas para a educação intercultural. Afinal, são muitos os desafios quando se trata da educação de crianças migrantes, uma delas sendo o idioma. Neste sentido, vale o sentido por parte da comunidade escolar da melhor integração do aluno com os demais, inclusive incentivando que os demais conheçam a cultura do país de origem do estudante migrante.

Vale ressaltar que a rede pública do Distrito Federal conta com 911 escolas, entre creches, centros interestaduais de língua, centros de ensino especial, além de outras modalidades de instituições. Portanto, a ideia é que sempre haja uma unidade escolar próxima.

Em janeiro de 2024, foi sancionada a LEI Nº 7.395, DE 10 DE JANEIRO DE 2024, que dispõe sobre a **Política Distrital de Proteção e Direito de Matrícula de Crianças Migrantes, Refugiadas, Apátridas e Solicitantes de Refúgio de 6 meses a 6 anos de idade, nas Redes Públicas de Educação Básica no Distrito Federal**. A partir desta lei, a matrícula e registro são facilitados para as crianças de 06 meses a 06 anos. Segundo o documento:

Art. 1º Fica instituída a Política Distrital de Proteção e Direito de Matrícula de Crianças Migrantes, Refugiadas, Apátridas e Solicitantes de Refúgio de 6 meses a 6 anos de idade, nas Redes Públicas de Educação Básica no Distrito Federal, sem o requisito de docu-



mentação comprobatória de escolaridade anterior e sem discriminação em razão de nacionalidade ou condição migratória.

§ 1º A matrícula, uma vez demandada, deve ser assegurada de imediato na educação básica obrigatória, de acordo com a disponibilidade de vagas, em escolas e creches.

§ 2º A matrícula de crianças estrangeiras na condição de migrantes, refugiadas, apátridas e solicitantes de refúgio deve ocorrer sem mecanismos discriminatórios.

Dessa forma, torna-se ainda mais acessível às crianças que chegam, o seu ingresso no sistema formal de ensino, dispensando que as pessoas em idade escolar sejam excluídas desse direito garantido. Além disso, o processo de avaliação/classificação passa a ser transcorrido na língua materna do estudante e o texto aborda a relevância do acolhimento, com diretrizes contra a discriminação, bullying e xenofobia, valorizando a diversidade cultural.

Portanto, é importante que os pais ou responsáveis saibam como realizar a matrícula. No site da Secretaria de Educação do Distrito Federal há um espaço com passo a passo bem detalhado para matrícula, em todas as séries e modalidades de ensino. Você pode acessar este espaço [*clikando aqui*](#).

Educação para Jovens e Adultos (EJA)

Adolescentes, jovens e adultos com rotina de trabalho desgastante ou que ficaram muito tempo sem poder estudar, por motivos diversos, podem utilizar o serviço de Educação de



Jovens e Adultos (EJA) para concluir o ensino fundamental e médio. Outra opção é a realização da prova anual do ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos do Ministério de Educação, que permite emissão de certificado de conclusão do ensino básico (fundamental e médio).



PARA SABER MAIS

Criança migrante ou refugiada terá matrícula imediata no DF

LEI Nº 7.395, DE 10 DE JANEIRO DE 2024

Secretaria de Estado de Educação - SEEDF

Centro de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional a Distância de Brasília (CE-JAEP)

Terremoto (MG) - Filme selecionado no Edital Conexão Juventudes - Instituto Unibanco

Língua Portuguesa para Migrantes e Refugiados - Universidade Católica

Matrículas na rede pública do Distrito Federal

Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)



INICIAÇÃO À LÍNGUA PORTUGUESA

CITAÇÃO

“Gosto de estudar e fazer amizades, me adaptei facilmente à língua e ao Sistema Educativo daqui, quero avançar nos meus estudos e ser um bom profissional”

Sebastián Nazareth Jiménez Dorta (Venezuela)

Português de acolhimento

Se evidencia constantemente a necessidade de articulações para fomentar mais cursos básicos de português para o melhor acolhimento dos migrantes ao chegarem a Brasília DF. Existem opções on-line e presenciais. Estes cursos básicos servem para apoiar ao migrante e refugiado a se familiarizar com o som da língua, leitura e compreensão elemental, ampliação de vocabulário cotidiano, como preencher planilhas e documentos, fazer e receber ligações telefônicas compras, usar transportes, consultas médicas, organizar um currículo, se preparar para uma entrevista de trabalho, se entender com os vizinhos e autoridades, escolas e programas sociais, como conseguir um aluguel muito econômico e seguro. Percebemos que nem todos têm o mesmo domínio da língua, nesses primeiros contatos.

A maioria chega de imediato buscando trabalho formal ou informal. Buscam informações sobre como fazer parte de algum programa de apoio articulado por governos ou organizações. Os cursos são oferecidos no primeiro e no segundo semestre de cada ano.



Português para processos de nacionalização

São cursos um pouco mais avançados e com maior carga horária com conteúdo de vocabulário, gramática, redação e oralidade necessários para fazer as provas de domínio da língua portuguesa para cumprir como requisito no processo de nacionalização, melhorias no desempenho nos estudos e campo laboral.



Crédito Foto: Vinícius Borba



PARA SABER MAIS

VILA BRASIL Cursos de Português de acolhimento
Vila Brasil - Língua e Cultura Escuela de idiomas.(61)
99188-7833

GUARAMO ARTE DO MUNDO Cursos de Português
de acolhimento whatsapp 61999491311

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB) oferece no âmbito da extensão, aulas gratuitas para migrantes e refugiados. Mais informações: Responsável: Profa. Rândala Maria E-mail: projetosermas@ucb.br Telefone: 3356-9032/9636 ou 9460

CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS (CIL) DO GUARÁ. Qe 07 Lote Q Ae N° 2 Guará I, Guará, Distrito Federal, 70297-400. (61) 3381-0159. sec.cil.gua@gmail.com

Português para refugiados e migrantes

Português para migrantes e refugiados - Playlist No YouTube

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA UNB.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASIL IFB

Centro de Educação de Jovens, Adultos e Educação Profissional (CEJAEP EAD Brasília), SQS 315, Asa Sul.

<https://www.top5aprenderidiomas.com.br/duolingo?>

<https://oportuguesdobrasil.wordpress.com/>

<https://contextobrasil.wordpress.com/>

<https://www.letraria.net/wp-content/uploads/2021/06/Tirando-de-letra-portugues-brasileiro-para-estrangeiros-Letraria.pdf>



TRADUÇÃO OFICIAL E VALIDAÇÃO DE DOCUMENTOS

CITAÇÃO

“Tenho conhecido alguns migrantes com dificuldade para legalizar e traduzir seus documentos em Brasília. Tem poucos tradutores públicos e a maioria são caros para pessoas recém chegadas”

Gerald Junior Lereico Caraballo (Venezuela)

A Convenção da Apostila de Haia veio como uma solução para facilitar o processo de validação de documentos de estrangeiros nos países que dela forem signatários. A Convenção permite que com um único ato de apostilamento que o mesmo documento tenha validade em todos os outros países que fazem parte da Convenção.

No Brasil, para que documentos estrangeiros sejam legalizados, mesmo aqueles que já foram apostilados, é necessário que estejam acompanhados das traduções juramentadas correspondentes. A tradução juramentada é uma tradução com fé pública e validade legal em território nacional, que deve ser realizada no Brasil. Essa categoria de tradução está regulamentada no país pelo Artigo 192 do Código de Processo Civil e pelo Artigo 27 da Lei n.º 14.195, de 26 de agosto de 2021.

Nesta instância, os documentos que não apresentem uma tradução juramentada não são aceitos por entidades, instituições, órgãos ou autoridades. Não obstante a esse fato existem algumas exceções quanto a regularização migratória fundamentadas a partir de acordos firmados pelo Estado brasileiro.



Quanto ao valor de uma tradução juramentada este pode variar muito, pois, o valor é estabelecido de acordo com o tamanho do documento enviado para tradução, dos idiomas envolvidos e do prazo de entrega solicitado no ato do orçamento. Ainda sim, a média de preços para traduções de documentos de uma página ou próximo a isso, de idiomas comuns como inglês ou espanhol, é de valores entre R\$ 90 a R\$ 150 em Brasília.

Quanto ao caso específico dos solicitantes de refúgio no Brasil, há um entendimento por parte das autoridades brasileiras em relação às condições desfavoráveis enfrentadas pelos refugiados quanto à posse de seus documentos pessoais, considerando as circunstâncias em que deixaram seus países de origem.



PARA SABER MAIS

Convenção sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros:

Exceções para quando a Regularização Migratória for fundamentada em normativas específicas



REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS ACADÊMICOS

CITAÇÃO

“Meu marido e eu somos engenheiros, tem ficado muito difícil para a gente revalidar nossos diplomas aqui mesmo a gente tendo formado de excelente universidade em nosso país e a gente ter exercido profissionalmente lá. Encontramos aqui diversas travas e processos. Aqui nos toca exercer outros tipos de trabalho para cumprir com nossas responsabilidades familiares. Trabalhamos muito mas vamos avançando proativamente”

Yenni Josefina Torres Cana (Venezuela)

Um dos pontos centrais para a integração e adaptação dos migrantes e refugiados na sociedade brasileira é a sua inserção no mercado de trabalho. Contudo, ao buscar oportunidades em suas áreas de trabalho, é comum se deparar com muitos obstáculos burocráticos, processos demorados e caros que dificultam a validação de seus diplomas no Brasil. Isso resulta na limitação de acesso a vagas compatíveis com sua formação profissional e experiência.

O processo de revalidação de diplomas acadêmicos se dedica a validar uma graduação realizada no exterior para que essa seja aceita e reconhecida em todo o Brasil, para que assim as pessoas que possuam um diploma internacional possam trabalhar na sua área de formação. Ainda é importante destacar que o processo de revalidação de diplomas se aplica apenas aos cursos de graduação e só podem ser realizados por universidades públicas do país.



Atualmente, as bases normativas para a revalidação de diplomas no Brasil é feita a partir da **Portaria Normativa nº 22 de 2016** que estabelece os parâmetros de avaliação que devem ser seguidos pelas universidades de todo país. Ainda assim, o Ministério da Educação (MEC) concede autonomia para que as universidades determinem como o processo de revalidação deve ser realizado e qual é o custo para tal. Por essa razão, no Brasil não há um procedimento padrão.

Quanto à documentação necessária para o processo é estipulado pela Portaria Normativa nº 22 do MEC, são eles:

- i.** diploma;
- ii.** histórico escolar, no qual devem constar as disciplinas ou atividades cursadas e aproveitadas em relação aos resultados das avaliações, bem como a tipificação e o aproveitamento de estágio e outras atividades de pesquisa e extensão;
- iii.** projeto pedagógico ou organização curricular do curso indicando os conteúdos ou as ementas das disciplinas;
- iv.** nominata e titulação do corpo docente;
- v.** informações institucionais, quando disponíveis, relativas ao acervo da biblioteca e laboratórios, planos de desenvolvimento institucional e planejamento, relatórios de avaliação e desempenho internos ou externos, políticas e estratégias educacionais de ensino, extensão e pesquisa, autenticados pela instituição estrangeira responsável pela diplomação;



vi. reportagens, artigos ou documentos indicativos da reputação, da qualidade e dos serviços prestados pelo curso e pela instituição, quando disponíveis e a critério do requerente.

O MEC instituiu ainda a **plataforma Carolina Bori** para a tramitação de processos de revalidação de diplomas. Sendo as universidades livres em exercício tanto para aderir a plataforma como para sair dela, bem como aumentar ou diminuir a capacidade de atendimento. A plataforma Carolina Bori é atualmente o meio mais fácil de acessar as universidades e eleger qual seria a melhor opção para o migrante e refugiado aplicar.

Para além da plataforma, o migrante ainda pode fazer o processo direto com as universidades públicas no país. Em Brasília, esse processo é realizado junto à Universidade de Brasília - UnB. Esse processo pela UnB é gerido pela equipe de Revalidação e Reconhecimento de Diploma Estrangeiro - RRDE que dispõe como o processo é gerido pela universidade. No que diz respeito ao processo realizado junto à UnB, a solicitação deve ser feita unicamente pela plataforma Carolina Bori e atualmente a universidade cobra uma taxa administrativa no valor de R\$ 2.242,00 para a realização do processo de revalidação de diplomas.

Os documentos que compõem o processo deverão ser registrados por instituição estrangeira responsável pela diplomação, de acordo com a legislação vigente no país de origem, apostilado no caso de sua origem ser de um país signatário da Convenção de Haia ou autenticado por autoridade consular competente, no caso de país não signatário. Os documentos estrangeiros que estão no processo deverão estar traduzidos para a língua portuguesa, a partir de uma tradução juramentada. Ressalta-se a possibilidade de solicitar a dispensa de tradução juramentada no caso dos idiomas inglês, espanhol e francês.



Já no caso específico dos refugiados há um entendimento sobre a dificuldade de obtenção e posse dos documentos referidos no processo, por essa razão os refugiados poderão ser submetidos à prova de conhecimentos, conteúdos e habilidades do curso pretendido, como forma exclusiva de avaliação ao processo de revalidação de diplomas. Assim como também é garantido para os refugiados a solicitação de isenção da taxa administrativa cobrada pela UnB para os processos de revalidação de diplomas.

Para tal empreitada o requerente deverá comprovar sua condição de refugiado por meio de documentação específica, anexando ao processo a documentação comprobatória emitida pelo Comitê Nacional de Refugiados - CONARE.



PARA SABER MAIS

[Acesse a plataforma Carolina Bori](#)

[Para solicitar o pedido de Revalidação de Diplomas pela plataforma Carolina Bori](#)

[Acesse a RRDE da UnB](#)

Você também pode entrar em contato pelo telefone: (61) 3107-3731 ou pelo email: revalidacao@unb.br



PROFISSIONALIZAÇÃO E EMPREGABILIDADE

CITAÇÃO

“Em Brasília tenho tido oportunidade de estudar, trabalhar, fazer amizades e sonhar novamente, sou comunicadora, gosto de teatro, arte em geral, faço pequenas produções, roteiros e quero seguir aprendendo. Tenho um trabalho com carteira assinada em outra área para garantir minhas necessidades básicas com dignidade aqui, mas não deixo de pensar em novos projetos”

Jossymar Valentina Ortiz Parra (Venezuela)

O Distrito Federal (DF) é um dos mais importantes lugares de oportunidades de trabalho no Brasil, oferecendo diversas iniciativas para a integração dos migrantes e refugiados no mercado de trabalho brasileiro. Integrar-se profissionalmente é muito relevante para o bem-estar dos que chegam a Brasília. Mais uma vez, a questão do desconhecimento do idioma, pode ser uma barreira, conforme já trouxemos em outro momento nesta cartilha, contudo existem alguns processos que podem facilitar a entrada no mercado de trabalho.

No Brasil, existem algumas formas de consolidar a renda:

- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS): Consolidada pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), a CTPS é o documento que registra a vida profissional do trabalhador e garante o acesso aos direitos trabalhistas previstos em lei. Atualmente, utilizamos a versão digital deste documento, que deve ser solicitada por meio de formulário do Ministério do Trabalho e Emprego, disponível no site: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/canais_atendimento/fale-conosco. Para solicitar a



emissão da CTPS é necessário ser portador de um número no Cadastro de Pessoa Física (CPF)⁸.

- Microempreendedor Individual (MEI): Quando alguém se torna um MEI, ele ou ela passa a possuir um CNPJ: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. Assim, esta pessoa passa a ter o direito de prestar serviços emitindo notas fiscais para pagamento e, até mesmo, contratar um funcionário. Em resumo, é um jeito menos complicado de iniciar uma empresa. O cadastro como MEI pode ser realizado virtualmente, através do site de nome Portal do Empreendedor. A partir de 2019, o migrante que quer formalizar-se como Microempreendedor Individual necessita apenas informar o seu país de origem e o número de um desses documentos listados: Carteira Nacional de Registro Migratório ou Documento Provisório de Registro Nacional Migratório ou o Protocolo de Solicitação de Refúgio. Isso facilita bastante o processo para migrantes e refugiados e incentiva a contratação destas pessoas para prestarem serviços a empresas maiores.

Buscando facilitar a inserção de migrantes e refugiados no mercado de trabalho do Distrito Federal, sugerimos os caminhos abaixo:



Crédito Fotos: Vinícióz Bórba

⁸ Para se informar melhor sobre o processo de emissão do CPF, acesse este link: <https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/CPF/InscricaoCpfEstrangeiro/default.asp>



CURSOS OCUPACIONAIS COM BOLSAS E AJUDA ECONÔMICA

“Participei em diversos programas como o Renova DF, SEBRAE, SENAC, Cursos da Cáritas e outros da Secretaria de Cultura do GDF na área de audiovisual, Sou fotógrafo, produtor e já trabalhei anteriormente no meu país, na área de serviços turísticos. Falo várias línguas. Acho importante que migrantes e refugiados participem deste tipo de cursos, atualizem conhecimentos e tenham oportunidade de fazer sua qualificação e reorientação profissional se no curto ou médio prazo fica difícil trabalhar na sua área. Importante é não ficar parado. Importante aprender, crescer e fazer novas amizades enquanto praticam também a nova língua.”

Alfredo Rafael Pérez Yépez (Venezuela)

- **Renova DF:** O Governo do Distrito Federal oferece programas de capacitação e bolsas de estudo para imigrantes, ajudando-os a se qualificarem para o mercado de trabalho. O Renova DF oferece cursos de iniciação profissional aplicados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai), com duração de 240 horas (três meses), com quatro horas por dia. Esta pode ser uma boa opção para se qualificar e, além de tudo, ter uma melhora no domínio da língua portuguesa. Os estudantes do Renova DF recebem uma bolsa auxílio no valor de um salário mínimo (atualmente, R\$ 1412,00). As últimas inscrições para a formação de novo ciclo deste programa foram em junho deste ano e as inscrições são realizadas de forma eletrônica no portal da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (www.sedet.df.gov.br). Para saber mais sobre o RenovaDF, acesse: <https://sedet.df.gov.br/renova-df-4/>



- **SEBRAE-DF:** Cursos de empreendedorismo e suporte para imigrantes interessados em iniciar seus próprios negócios. O Sebrae possui uma plataforma voltada para Refugiados que oferece capacitações e formações gratuitas para esse público, além de abrir editais exclusivos para migrantes e refugiados.
- **SENAC e IFB:** Instituições que oferecem cursos técnicos e profissionalizantes em áreas como gastronomia, tecnologia e beleza, muitas vezes com bolsas disponíveis para imigrantes. O Senac, assim como o Sebrae, também oferece capacitações exclusivas para migrantes e refugiados.

Vale ficar atentos e atentas ao site das instituições acima mencionadas, para saber quando começam as inscrições que podem ser realizadas de forma gratuita e virtual.

ORGANIZAÇÕES DE APOIO

“Nossa vida aqui no início é muito difícil, sem dúvida faz diferença ter más informação, orientação, às organizações e instituições oferecem diversos apoios, importante conhecer as que existem em Brasília e participar nos programas “

Elianny de Los Angeles Tamiche Guillén(Venezuela)

- **OIM (Organização Internacional para as Migrações):** Projetos de integração profissional e suporte econômico para imigrantes, facilitando a entrada no mercado de trabalho.
- **IMDH (Instituto de Migrações e Direitos Humanos):** Oferece assessoria para arrumar empregos, além de apoio jurídico e psicológico, e cursos de capacitação.



- **Guaramo** - A Rede Guaramo Solidário, junto a outras redes de migrantes, compartilha informações de empregos e capacitações voltadas para migrantes e refugiados. Ajuda a revisar experiência curricular, prepara para entrevistas de trabalho, articula diárias e vincula a participação de empreendedoras, artistas e artesãos em feiras e eventos interculturais.



Crédito Fotos: Alfredo Pérez

FERRAMENTAS E RECURSOS DE EMPREGO

Consultas em Páginas de Empregos

- **Jornais Eletrônicos:** Plataformas como G1 Empregos, Catho e Vagas.com são úteis para a busca de vagas de trabalho no DF.
- **SINE (Sistema Nacional de Emprego):** Portal governamental que oferece vagas de emprego e programas de qualificação.



OPORTUNIDADES DE TRABALHO

Áreas com Maior Demanda

- Setores como construção civil, serviços tais como turismo, recreação, treinamento esportivo, balconista, mecânico, aulas de línguas, assistente de cozinha, serviços de cabeleireiros e beleza em geral, barbearia, padeiros, doceiras, pizzaiolos, cuidadores de idosos e crianças, tecnologia da informação e saúde apresentam alta demanda por profissionais qualificados.
- Exemplos de imigrantes bem-sucedidos em diferentes áreas demonstram a importância da qualificação profissional: existem vários exemplos de migrantes e refugiados no DF que exercem as mesmas profissões que exerciam em seus países.

O DF oferece diversas oportunidades e recursos para imigrantes que desejam se integrar ao mercado de trabalho local. Utilize as ferramentas e programas disponíveis para se qualificar e encontrar emprego. Para mais informações, consulte os links úteis abaixo:

- [Organização Internacional para as Migrações \(OIM\)](#)
- SENAC-DF
- [Instituto de Migrações e Direitos Humanos \(IMDH\)](#)
- Portal de Empregos SINE

EMPRESAS COM REFUGIADOS:

Plataforma que aproxima refugiados e empresas brasileiras que estão ofertando vagas de emprego em âmbito nacional. Advindos de uma parceria entre ACNUR e Pacto Global.



SERVIÇOS DE SAÚDE NO DISTRITO FEDERAL

CITAÇÃO

“Eu me sinto muito agradecida pelos serviços de saúde recebidos por mim e a minha família em Brasília DF. Postos de saúde de nosso setor, UPAS, Hospital de Base, Hospital Regional de Taguatinga, Hospital Regional do Guará, Rede Sarah, Hospital Regional da Asa Norte, Hospital Materno Infantil de Brasília e Hospital Universitário. Ainda nos momentos mais difíceis da Pandemia do Covid e as limitações de especialistas disponíveis, conseguimos atender diversas situações simples e graves durante os últimos 8 anos. Entendemos que são insuficientes os recursos atuais para tamanha população brasileira e não brasileira que demandam cotidianamente tantas emergências, estudos e procedimentos cirúrgicos... Desejamos que nos próximos 8 anos a população brasiliense consiga ter um sistema de saúde público de excelência para todos e todas”. Viva o SUS!

Damelis Celina Castillo Niño (Venezuela)

Para utilizar os serviços de saúde nas unidades básicas, hospitais, clínicas e postos de saúde do Sistema, é indicado que a pessoa apresente seu Cartão Nacional de Saúde (CNS, popularmente conhecido como Cartão SUS). O CNS registra os dados pessoais do usuário, além de armazenar o histórico de atendimento no setor público. Para emitir seu CNS, a pessoa migrante deve:

Realizar um pré-cadastro no Portal Saúde do Cidadão para gerar um protocolo de atendimento e depois ir a uma unidade física de atendimento para realizar a emissão do cartão. Ou ir direto à unidade de saúde com documentos de identificação saúde, portando documentos de identificação (como CPF, CRNM,



Protocolo Temporário de Autorização de Residência ou Protocolo de Solicitação de Refúgio), para emissão imediata do cartão.

Em caso de emergência, a pessoa que ainda não possui CNS deve se dirigir diretamente à unidade de saúde mais próxima para ser atendida ou chamar o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) pelo telefone 192.

O Sistema Único de Saúde (SUS), no Distrito Federal, organiza redes de atendimento de emergência em alguns hospitais regionais, de Atenção Primária nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e Atenção à Saúde da Família em Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas nos bairros, espalhadas. As pessoas migrantes com filhos devem se atentar ao calendário infantil de vacinação, de cumprimento obrigatório no Brasil e oferta gratuita pelos postos de saúde municipais.

Os serviços públicos de saúde são todos gratuitos, porém, há muita procura, e muitas vezes pode haver filas e demora nos atendimentos. Por isto, saiba onde são os principais hospitais e acompanhe as localizações pelos QR Codes ou buscando o nome das unidades pelo Google:

Os brasileiros e não brasileiros devem ficar atentos com a seca e a falta de umidade no ar no período entre maio e setembro no Distrito Federal, já que os níveis de umidade chegam a ficar alarmantes, sendo menores que 10%. Devemos utilizar bastante protetor solar, manter-se hidratados e diminuir a exposição ao sol especialmente entre 10h e 16h, quando os índices de radiação ultravioleta são mais elevados. No DF, grupos mais vulneráveis, como crianças, idosos e pessoas com problemas respiratórios, devem redobrar os cuidados para evitar complicações de saúde, como desidratação, problemas de pele e doenças respiratórias, típicas do clima seco da região.



PARA MULHERES GRÁVIDAS E CRIANÇAS:

HMIB - Hospital Materno Infantil de Brasília <https://maps.app.goo.gl/TPG3dwhuMXUw9HPCA>

Avenida L2 Sul, SGAS, Quadra 608, Módulo A - Asa Sul, DF

Hospital da Criança de Brasília (HCB) – José de Alencar -
<https://www.hcb.org.br/>

Endereço: AENW 3, Lote A - Setor Noroeste, DF <https://g.co/kgs/xzcAUyZ>

EMERGÊNCIAS DE TRAUMAS, ACIDENTES OU VIOLÊNCIA – 24H

Hospital de Base - Zona Central, próx. ao Setor Comercial Sul – Setor Médico Hospitalar Sul - AE, Q. 101 - Asa Sul, Brasília, <https://g.co/kgs/oFq4ZWm>

HRAN - Hospital Regional da Asa Norte – Zona Central, próx. à Rodoviária do Plano Piloto) - Setor Médico Hospitalar Norte – Quadra 2 <https://g.co/kgs/mYJBmje>

HOSPITAIS REGIONAIS (HR) E UPAS (24H):

HR Ceilândia - <https://g.co/kgs/JN5RtjJ>

HR Taguatinga - <https://g.co/kgs/Ptgrhvf>

UPA São Sebastião - <https://g.co/kgs/gVURZxT>

HR Gama - <https://g.co/kgs/7yUP61p>

HR Sobradinho - <https://g.co/kgs/pY3JZ9Y>

HR Guará - <https://g.co/kgs/813sRkH>

HR Samambaia - <https://g.co/kgs/JhaaMN9>

UPA Recanto das Emas - <https://g.co/kgs/QDuUgfv>



CONSULTAS E TRATAMENTOS CLÍNICOS

Hospital Universitário de Brasília - HUB - Setor de Grandes Áreas Norte 605 - Asa Norte, Brasília, <https://g.co/kgs/mkrmv6mT>

Unieuro - Universidade Euroamericana - Serviços de Saúde gratuitos

Tel: +55 (61) 34455812 ou WhatsApp (61) 34455888 <https://encurtador.com.br/ATMVb>

Uniceub - Centro Universitário de Brasília

Fisioterapia, análises clínicas, nutrição, atendimento psicológico e academia de ginástica.

Edifício União - quadra 1 do Setor Comercial Sul. Telefone: (61) 3966-1660 <https://www.uniceub.br/atendimento-a-comunidade>

Centro de Terapias Integrativas Fernando Hessen. Salão Comunitário da Candangolândia. Sábados de 8h às 11h.

Casa do Ceará em Brasília

Endereço: SGAN 910 - Asa Norte, Brasília - DF, Telefone: (61) 3533-3800 <https://www.casadoceara.org.br/#>

FISIOTERAPIA E ORTOPEDIA

Hospital Sarah Kubstcheck – Setor Médico Hospitalar Sul, Qd. 501, Asa Sul (Ao lado do HBase) <https://maps.app.goo.gl/DgK-F7RrpsVnUmfpj9>

Abac Luz - Associação Brasileira de Apoio a Pacientes com Câncer

Endereço: St. A Norte QNA 2 - Taguatinga, Brasília – DF - Telefone: (61) 3343-2412

<https://g.co/kgs/jqvEc5>



HOSPITAIS PARTICULARES (SERVIÇOS PAGOS)

Setor Hospitalar Sul - <https://maps.app.goo.gl/g6qpNt2eycKG-chCp6>

Setor Hospitalar Norte - <https://maps.app.goo.gl/HknoHcoEP-4qKkTsJ6>



SAÚDE MENTAL E PSICOEMOCIONAL

Crédito Fotos: Vinicioz Bórba

CITAÇÃO

"Importante a gente cuidar de nossa saúde integral, recomendando aos brasileiros e não brasileiros que chegam aqui a cuidar da alimentação sadia e o mais natural possível, bons hábitos de higiene, prática de esportes e recreação, manter-se em contato com a natureza (...) Brasília tem maravilhosos espaços para caminhar, fazer exercícios, tomar sol e recomendando cuidar da saúde preventiva com terapias integrativas como acupuntura, reiki, reflexologia, meditação. Não deixar o estresse e a preocupação pelo passado ou futuro prejudicam nossa saúde mental."

Luis Enrique Sclocco (Argentina)

Saúde Mental é uma condição cada vez mais importante para o bem viver em qualquer país. Muitas pessoas em situação de migração sofrem de traumas e/ou estão em condição de sofrimento. Buscar ajuda é crucial para evitar que essas situações se agravem com outras doenças e comorbidades, ou problemas familiares e vícios.



Há serviços de saúde mental públicos, em algumas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), os conhecidos Centros de Atendimento Psicossocial (CAPs), assim como os focados no tratamento dos excessos de álcool e outras drogas, os CAPs-AD. O encaminhamento para estas unidades de tratamento específicas para tratamento em liberdade (não são manicômios fechados), são espaços de tratamento com técnicas de acolhimento e apoio aos usuários.

O encaminhamento para estes serviços pode ser feito por médicos da Rede Pública, nos hospitais citados na página XXX, como também, em caso de surto psicótico grave, ataque esquizofrênico, pode-se buscar o Hospital São Vicente de Paulo, na cidade de Taguatinga, para contenção, medicação e tratamento para casos graves.





Pronto Atendimento Psiquiátrico - Hospital São Vicente de Paulo – HPAP

Endereço: QSC 01, Área Especial 05/06 - Taguatinga, Brasília - DF

Telefone: (61) 2017-1093

Centro de Valorização da Vida (CVV), ligue 188

Caso você precise conversar com alguém em situação de desespero ou ideia suicida, entre em contato com o CVV.

CENTROS DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL NO DF

ADOLESCENTRO: atendimento para adolescentes entre 12 anos e 18 anos incompletos. Endereço: SGAS 605 Lotes 33/34 – Asa Sul, Brasília/DF. E-mail: adolescencro.df@gmail.com . Telefone: (61) 2017-1991.

COMPP - Centro de Orientação Médico Psicopedagógico: atendimento para crianças de zero a 12 anos, possui equipe multidisciplinar (psicólogos, neurologistas etc.). Setor Médico Hospitalar Norte, Quadra 3, Bloco A, Asa Norte, Brasília/DF. Telefones: (61) 2017-1991 (ramal 7771). Contato institucional: (61) 98184-2216. E-mail: contato.comp@saude.df.gov.br

PróVítima – Programa de Atendimento à Vítimas de Violência em diferentes cidades administrativas de Brasília.

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO GRATUITOS PELAS UNIVERSIDADES

Algumas universidades no DF contam com serviços gratuitos de psicologia para o público.



UnB - Universidade de Brasília - <http://caep.unb.br/servicos-oferecidos/atendimento-psicologico> (Distribuição de vagas às segundas-feiras)

UNIP - Centro de Psicologia Aplicada. Endereço: SGAS Quadra 913 - s/n- Conjunto B - Bloco H - Térreo - Asa Sul - Brasília - DF. Telefone: (61) 2192-7092

UNICEUB - Centro de Formação de Psicólogos. Endereço: Setor Comercial Sul, Qd.01, Bl. A, Ed. União, 3º andar. Telefone: (61) 3966-1660

IESB - Clínica de Psicologia. Endereço: Campus Sul - SGAS QUADRA 613/614, Via L2 Sul, Asa Sul; Endereço Campus Ceilândia - QNN 31, Áreas Especiais B/C/D/E. Ceilândia Norte. Telefone: (61) 3445-4502 ou (61)33403747 (WhatsApp). Inscrições pelo site: <https://www.iesb.br/comunidade/> . Oferece plantão psicológico.

UCB - Centro de Formação em Psicologia Aplicada. Endereço: QS 7, Lote 1, Pistão Sul – DF. Bloco M. Sala 008. Telefone: 3356-9328 ou (61) 9 9267-0473 (WhatsApp).

UDF - Clínica Escola de Psicologia. Endereço: SGAS 903 Bloco D lote 79, Campus 4R – Brasília/DF. Telefone: (61) 3225-7724 / 99983-7555.

UNICEPLAC - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos. Endereço: SIGA, Área Especial para Indústria nº 02 Setor Leste - Gama - DF. Telefone: (61) 3035 - 3957

UNIMAUÁ - Centro Universitário Mauá. Endereço. Setor D Sul, Lote 2, Avenida, Pistão Sul - Taguatinga Sul. Telefones: (61) 3397 5251 / 3027-6500.

SPBSB - Sociedade de Psicanálise de Brasília: <https://spbsb.org.br/web/atendimento-pelo-cenapp/>



IDOSOS MIGRANTES

Crédito Fotos: Vinicioz Bórba

CITAÇÃO

"Tenho 86 anos de idade, gosto muito de caminhar 5 km por dia nas pistas da EPTG, adoro o entardecer de Brasília e seu céu ilimitado, considero que meus vizinhos no Lúcio Costa o povo brasileiro é muito alegre e me tratam bem, embora eu não fale muito o português, as pessoas fazem um esforço para me atender bem nas lojas e mercados. Gosto de dançar, de conhecer pessoas. Faço meu controle no Posto de saúde, às vezes temos dificuldade para conseguir consultas com especialistas, isso pode melhorar um pouco mais."

Diomedes Adolfo Castillo Mosquera (Venezuela)

A migração afeta pessoas de todas as idades, unindo homens, mulheres, crianças, jovens, adultos e idosos em busca de um futuro melhor. No entanto, para alguns migrantes, especialmente os idosos, surgem barreiras adicionais. O envelhecimento é um processo natural da vida humana, mas demanda cuidados específicos e suporte adequado, especialmente para os idosos que migram para que assim eles possam ter uma transição digna e confortável para essa fase da vida em um novo contexto cultural e social.



O Brasil não dispõe de um suporte específico direcionado para migrantes e refugiados idosos, mas existem dois importantes pilares de proteção para esse público no país: o Estatuto da Pessoa Idosa e a Política Nacional de Saúde para a Pessoa Idosa. Essas legislações são fundamentais para assegurar a dignidade, o bem-estar e os direitos dos idosos, independentemente de sua origem ou trajetória migratória. Elas estabelecem diretrizes essenciais para garantir acesso a serviços de saúde adequados, apoio social e medidas de proteção contra qualquer forma de discriminação ou violência.

No Brasil, os idosos têm alguns direitos prioritários, como atendimento preferencial em órgãos públicos e privados, além de gratuidade nos transportes públicos e prioridade em todos os atos processuais. No âmbito da assistência social, a pessoa idosa tem direito ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é destinado a idosos sem acesso à previdência social e a pessoas com deficiência que não estão no mercado de trabalho. Para ter acesso a esse benefício, o idoso deve ter uma renda familiar per capita de até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, calculada com base nas informações do Cadastro Único e dos sistemas do INSS. A solicitação do BPC pode ser feita presencialmente em uma agência da Previdência Social, pelo site do INSS ou pelo telefone 135.



PARA SABER MAIS

Para acessar o site do INSS:

<https://meu.inss.gov.br/#/login>

Você também pode entrar em contato pelo telefone:

135



SEGURANÇA DOS E DAS MIGRANTES, REFUGIADOS E REFUGIADAS

CITAÇÃO

“O brasileiro é muito hospitaleiro e dá para perceber que apesar de tudo o que aconteça no seu cotidiano, seja crise econômica, política, de segurança. O brasileiro sempre está bem contente (...). Compartilha um pouco do que tem de bem. O brasileiro é assim. Percorri quase todo o Brasil e sempre me senti seguro.

Oscar Antonio Erazo Avalos (El Salvador)

A condição de migrantes e refugiados acaba atraindo a atenção de golpistas, estelionatários e de diversos tipos de delinquentes que visam grupos mais vulneráveis para obter vantagens, extorquir ou roubar. Por isso, é fundamental ter uma rede de apoio com que se possa contar para buscar orientação em relação a negócios que sejam feitos, contratos, parcerias, empregos, prestações de serviços que podem acabar sendo análogos ao trabalho escravo. A dignidade da pessoa humana deve ser garantida e os órgãos de Segurança Pública estão estabelecidos como instrumentos para a aplicação das leis, responsabilizando aqueles que queiram cometer crimes e abusar da boa vontade e boa-fé de todos os que escolheram vir ao Brasil para construir a sua vida, ajudando a desenvolver o país.

O Sistema Público de Segurança no Distrito Federal é composto por diversos órgãos que atuam com suas atribuições específicas. A Polícia Civil, tem o papel de reprimir os crimes que já aconteceram, com investigação feita para apurar as infrações, por ser uma polícia judiciária. A Polícia Militar tem como compe-



tência a tarefa de prevenir os crimes, atuando de forma ostensiva, como polícia administrativa que está em alerta fazendo o patrulhamento da cidade, em busca de punir em flagrantes os delitos cometidos. A Polícia Penal atua para garantir e preservar os direitos dos presos nas unidades prisionais além do deslocamento dos mesmos entre presídios, juízos, hospitais, etc. A Companhia de Bombeiro Militar do DF, atua de forma ostensiva para salvar vidas em situações de incêndio, acidentes em que pessoas ficam presas em escombros, ferragens de veículos, em casos de afogamentos. O DETRAN-DF tem como atribuição principal atuar na segurança viária, com a missão de salvar vidas no trânsito e regular o deslocamento de pedestres, veículos motorizados ou não, de cargas, de passeio ou de passageiros, buscando garantir o acesso e a mobilidade de toda a sociedade pela cidade. Existem também policiais judiciais, que atuam nos órgãos do poder judiciário e do Ministério Público e policiais legislativos, que atuam na segurança do poder legislativo. Sendo Brasília a capital federal, é também sede de órgãos de Segurança da União como a Polícia Rodoviária Federal, que atua na segurança viária de rodovias federais. A Polícia Federal, que atua como polícia judiciária de crimes cometidos contra órgãos da União (esfera federal). Também está a Polícia Penal Federal, que atua na Segurança dos presídios federais.

Em todas as regiões administrativas existem Conselhos de Segurança, com o papel de envolver a sociedade civil organizada a participar das políticas públicas relacionadas ao combate a todo tipo de violência em todo o DF. A ideia é que seja promovida a segurança comunitária, com participação popular, na medida em que o usuário, principal interessado em uma segurança cidadã, possa atuar em cooperação e parceria com os operadores da segurança pública.



A participação popular ajuda a organizar os dados da segurança para que os órgãos possam atuar, direcionados aos problemas recorrentes e nas áreas em que seja mais necessário agir.

Polícia Militar do DF – Disque 190

A PM realiza atendimento em todas as ruas e comunidades do DF, manifestações e questões de trânsito. Há unidades em todas as Regiões Administrativas.

Qualquer **chamado de emergência é o telefone 190.**

SAMU – Serviço de Atendimento Médico de Urgência – Disque 192

Disque 192 para **chamar ambulâncias** ou serviços de socorro urgente.

Corpo de Bombeiros Militar do DF – Disque 193

Incêndios, resgates de emergência, socorro emergencial de saúde, retirada de abelhas;

Violência contra a Mulher – Disque 180

Em caso de emergência dessa natureza, procure a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM) e pode também obter abrigo da Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia (DF).



Casa da Mulher Brasileira - <https://www.df.gov.br/casa-da-mulher-brasileira-cmb/>

Horário: Está aberta todos os dias, 24h

Telefones: Portaria:

(61) 3371-2897 - (61) 3373-7864 - (61) 3371-2947

Outra alternativa de denúncia ou pedido de socorro para as mulheres é o DISQUE 180

DEAM – Delegacia Especial de Atendimento à Mulher

<https://www.pcdf.df.gov.br/informacoes/lista-telefonica/68/-de-am-i-delegacia-especial-de-atendimento-a-mulher-i>

Polícia Civil do DF

A Polícia Civil é responsável pela investigação policial, registro de ocorrências em caso de agressões e ameaças, registro de documentos de brasileiros e o Instituto de Medicina Legal (IML) em caso de morte.

Departamento de Trânsito do DF

O Departamento de Trânsito fiscaliza o tráfego de veículos na capital e regula toda a documentação de carros, vistorias, venda de veículos (toda venda de carros no Brasil precisa passar por eles, não aceite nada diferente!) e apreensão de veículos.



GÊNERO, DIVERSIDADE E MULHER NO DISTRITO FEDERAL

Crédito Fotos: Alfredo Pérez

CITAÇÃO

“Todas as pessoas têm direitos e precisam ter justo atendimento, orientação em qualquer espaço público ou privado sem discriminação, importante conhecer os diferentes espaços vituais e fiicos de atenção e tambem fazer parte de redes, movimento de organização que possam contribuir ou dar apoio oportuno, assessoramento atualizado sobre leis de protecção que dem amparo a mulher e todos os generos.”

Damelis Celina Castillo Niño (Venezuela)

ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO, TROCAS E DENÚNCIAS

MULHERES

Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180

Casa da Mulher Brasileira

<https://mulher.df.gov.br/casa-da-mulher-brasileira/>

Endereço: CNM 1, Bloco I, Lote 3– Ceilândia, Brasília – DF, 72215-110 / Horário: aberta todos os dias, 24h.



Casa Abrigo

<https://mulher.df.gov.br/casa-abrigo-2/>

O local da Casa Abrigo é mantido em sigilo, por motivos de segurança.

Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM)

Asa Sul: SHCS EQS 204/205 - Asa Sul, Brasília - Distrito Federal, 70234-400

Ceilândia: St. M, QNM 2, Ceilândia, Brasília - DF CEP: 72210-515

Delegacia Eletrônica - Maria da Penha Online

<https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica/violencia-domestica-contra-mulher>

Endereço e telefone dos equipamentos

<https://mulher.df.gov.br/telefone-das-unidades-2/>

Observatório de Violência Contra a Mulher e Feminicídio

<https://www.observatoriodamulher.df.gov.br/>

POPULAÇÃO LGBTQIAPN+

Casa Rosa

<https://www.instagram.com/casarosadf/?hl=es>

Distrito Drag

<https://distritodrag.com/o-distrito-drag/>

Contatos Úteis para denúncias

<https://distritodrag.com/contatos-uteis/>



Ambulatório Trans

Asa Sul EQS 508/509 - Asa Sul, Brasília - DF, 70351-580

Telefone: (61) 3449-4775

<https://www.saude.df.gov.br/saude-lgbtqia>

Coordenação de Promoção de Direitos da Diversidade

Subsecretaria de Políticas de Direitos Humanos

Endereço: Palácio do Buriti – Ed. Anexo, 8º andar - CEP: 70.306-905

Telefone: (61) 3212-3628

Centro de Referência em Direitos Humanos do Distrito Federal (CRDH-DF)

Endereço: SIG SUL, Quadra 1, lotes 495,505,515, sala 8. Ed. Barão do Rio Branco, Setor de Indústrias Gráficas. CEP:70610-410

Telefone: 0800 648 6067

Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) da Diversidade

Endereço: SGAS 614/615, Lote 104 (L2 Sul)

Telefone: (61) 3224-4898 / (61) 3773-7498

E-mail: centrodadiversidade@sedestmidh.df.gov.br

Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transvestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT)

<https://www.abglt.org/distrito-federal>



O tema deste capítulo exigiria uma cartilha inteira somente para tratar dele. E não é por acaso que juntamos estes dois grupos de pessoas aqui neste mesmo capítulo, pois a questão de gênero acaba por atingir mulheres e a população LGBTQIAPN+ da mesma maneira. A noção de gênero, que é uma construção social que pauta como mulheres e homens devem agir ou se comportar a partir de questões biológicas, pode justificar violências baseadas em gênero. Quando o masculino é ligado à violência, ao machismo, os homens acabam sendo os maiores perpetradores e causadores da violência contra mulheres e contra pessoas LGBTQIAPN+.

O Brasil, como a maioria dos países latino-americanos, possui uma forte presença do machismo e do patriarcado. Por isso, grande parte das mulheres e da população LGBTQIAPN+ brasileiras sofrem agressões e violências cotidianamente. Os dados de violência contra as mulheres no Brasil são assustadores, de maneira que é muito importante. Contudo, a legislação brasileira conta com um grande aparato que busca proteger tanto mulheres quanto as pessoas que integram a sigla LGBTQIAPN+.

O que é violência de gênero?

“Qualquer ação de discriminação, agressão, imposição forçada ou omissão que cause dano, constrangimento, limitação, sofrimento físico, sexual, moral, psicológico, social e econômico, ou mesmo a morte, em que o gênero da pessoa é o fator desencadeador. Pode ocorrer em espaços públicos e privados. Independe de classe social ou nacionalidade. Os dados mostram que as mulheres negras são as maiores vítimas da violência baseada em gênero. Pode ser exercida por pessoas ou de forma institucional. [...] Importante destacar que, embora as mulheres



sejam a maioria das pessoas que sofrem violência baseada em gênero, esse tipo de violência também afeta pessoas da comunidade LGBTI⁹⁺ e homens.” (FONTE: Construção de Uma Sociedade Não-Violenta: Uma Questão de Gênero, UNFPA - Fundo de População das Nações Unidas)

Apesar de que a identificação das violências de gênero seja complexa, podemos recordar do iceberg das violências, que considera também violências sutis, tais como: controle, propagandas machistas e chantagens emocionais. Neste sentido, a violência pode ser: Física, Psicológica, Sexual, Patrimonial ou Moral. E as leis brasileiras consideram todas elas como práticas criminais.



9 Outra sigla para população LGBTQIAPN+, mas menos utilizada por ser menos abrangente)



Dentre as leis existentes no Brasil para a proteção das mulheres e contra a violência doméstica, a mais importante é a Lei Maria da Penha, promulgada em 2006. Maria da Penha foi uma vítima da violência doméstica e é um importante símbolo na luta contra a violência de gênero e a violência doméstica. Mas além da Lei Maria da Penha, há outras leis federais:

2006 – Lei Maria da Penha

A lei nº 11.340/2006 foi criada após a farmacêutica Maria da Penha ter sido vítima de duas tentativas de homicídio. Somente 20 anos depois das primeiras ocorrências, Maria da Penha conseguiu que seu agressor fosse preso. A lei é um marco na defesa das mulheres.

2013 - Lei do Minuto Seguinte

A Lei nº 12.845/2013 dispõe sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual. Segundo a lei, os hospitais devem oferecer às vítimas de violência sexual atendimento emergencial, integral e multidisciplinar.

2015 - Lei do Feminicídio

A Lei nº 13.104/2015 prevê o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio e inclui o feminicídio no rol dos crimes hediondos.

2018 – Importunação sexual

A Lei nº 13.718/2018 alterou o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), tipificando os crimes de importunação sexual e de divulgação de cena de estupro.

9 Altera pena mínima e máxima de um tipo penal, trazendo novos elementos que caracterizam o crime como mais danoso à sociedade.



2021 - Violência Psicológica

A Lei nº 14.188/2021 cria o programa Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica, incluindo no Código Penal o crime de violência psicológica contra a mulher.

No que diz respeito à comunidade LGBTQIAPN+, DF é considerado uma das regiões mais avançadas do país. Estes são alguns dos mecanismos que são utilizados para proteção e promoção dos direitos da população que integra a sigla:

Lei nº 2.615, de 26 de outubro de 2000 “Determina sanções às práticas discriminadas em razão da orientação sexual das pessoas”.

Portaria de 9 de fevereiro de 2010 que foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal pela secretaria de Educação, garante a travestis e transexuais o uso do nome social nas escolas públicas do Distrito Federal.

Portaria nº 155, de 25 de agosto de 2016, “o Secretário de Estado de Saúde do DF institui Grupo de Trabalho (GT - Ambulatório Trans) para implantação do ambulatório de assistência especializada às pessoas travestis e transexuais na rede pública de Saúde do Distrito Federal”

Decreto nº 38.292, de 23 de junho de 2017, “dispõe sobre a criação, composição, estruturação e funcionamento do Conselho Distrital de Promoção dos Direitos Humanos e Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.”

Decreto nº 33.151, de 24 de agosto de 2011, “cria o Grupo de Trabalho de Políticas Públicas de Enfrentamento à Lesbofobia, Homofobia, Bifobia, Transfobia e Promoção da Cidadania LGBT, que tem caráter consultivo e propositivo, formado por membros do Poder Público, e das organizações da sociedade civil e instituições LGBT, e dá outras providências.”



Decreto nº 38.025, de 23 de fevereiro de 2017, “cria o Comitê Intersetorial de Promoção dos Direitos e da Cidadania da População LGBT”

Lei nº 4.374, de 28 de julho de 2009 “Institui no Distrito Federal o Dia de Combate à Homofobia”

RELIGIOSIDADE

CITAÇÃO

“Chegamos com muitos sonhos... para conseguir lograr esses sonhos é preciso ter raízes firmes, a gente luta, trabalha e ora cada dia, somos pessoas de fé e aqui seguimos congregando-nos em nossa religião também.”

Alejandra José Sambade Gutierrez (Venezuela)



Crédito Foto: Alfredo Pérez



Crenças e religiões migram junto a quem se desloca entre países. Por essa razão, esta cartilha irá abordar a questão da religiosidade entrelaçada à imigração. Para além disso, a comunidade religiosa pode ser um lugar de receptividade e afeto muito importante para o imigrante e para o refugiado. Muitas vezes, a Igreja ou espaço de culto e adoração tornam-se os primeiros espaços de acolhimento para o indivíduo que migra.

Historicamente, inclusive, há o reconhecimento de que houveram muitas imigrações e emigrações mundiais relacionadas a crenças e fenômenos religiosos. Além disso, a religiosidade e a fé estão presentes em todos os estágios da migração, ou seja, desde o ato de migrar até a escolha do país de chegada.

É importante destacar que o Brasil é um país laico e em que todas as manifestações de fé e religiosidade são respeitadas e protegidas por lei. Inclusive, pessoas que não comungam de nenhuma religião, também tem seu ateísmo protegido e respeitado pela legislação brasileira. Para conhecimento, essas são as religiões que mais possui adeptos no Brasil:



AS PRINCIPAIS RELIGIÕES PRATICADAS NO BRASIL



Crédito Fotos: Vinicioz Bórba

- Católica: 50%
- Evangélica: 31%
- Não tem religião: 10%
- Espírita: 3%
- Umbanda, candomblé ou outras religiões afro-brasileiras: 2%
- Outra: 2%
- Ateu: 1%
- Judaica: 0,3%

Fonte: Datafolha 2020

Ainda no que diz respeito à religiosidade, as igrejas atuam como um movimento social de acolhimento e como movimento social para a efetivação de políticas públicas. Em Brasília, há uma diversidade religiosa muito grande. Por isso, o migrante e o refugiado poderá seguir suas crenças, tal como o fazia em seu país de origem. Abaixo, segue uma lista dos principais templos localizados em Brasília, além de alguns localizados nas regiões administrativas e no entorno do Distrito Federal.

A maioria dos migrantes escutados ou orientados pela Rede Intercultural Guáramo Solidário e outras instituições nacionais e internacionais em Brasília manifestam ser cristãos católicos ou evangélicos, existe uma minoria de adventistas, testemunhas



de Jeová, muçulmanos, praticantes de religiões sincretismo afro-caribenho que tem as suas raízes na religião iorubá, cristianismo, religiões ou crenças tradicionais originárias dos povos indígenas das Américas e até existem poucas pessoas ateias. Alguns procuram ou solicitam vinculação de imediato com igrejas de acordo a seu interesse ou são achados por elas nos espaços onde ficam abrigados.



PARA SABER MAIS

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/turismo/2018/12/02/interna_turismo,722117/religioes-no-df.shtml

<https://www.migrante.org.br/a-religiosidade-do-migrante-como-fonte-de-protecao-sentido-dignidade-e-dialogo/>

CATOLICISMO:

- **Catedral Metropolitana de Brasília:** Esplanada dos Ministérios, Brasília - DF.
- **Santuário Dom Bosco:** Quadra 702 Sul, L2 Sul, Brasília - DF.
- **Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Catolicismo):** QNB 13, Área Especial 3. Taguatinga - DF



PROTESTANTISMO:

- **Igreja Presbiteriana Nacional:** SHIN QI 3, Lote A, Lago Norte, Brasília - DF.
- **Templo da Igreja Universal do Reino de Deus:** SGAS 902, Módulo 15 - Asa Sul, Brasília - DF.
- **Igreja Evangélica Assembleia de Deus:** QSD 23, Lote 1. Taguatinga - DF
- **Igreja Universal do Reino de Deus:** QNN 1, Conjunto B, Lote 2. Ceilândia - DF
- **Igreja Batista Central:** QR 208, Conjunto 12, Lote 1. Samambaia - DF

CANDOMBLÉ:

- **Ilê Axé Oyá Bagan:** Chácara Santa Luzia, DF-290, Recanto das Emas, Brasília - DF.

UMBANDA:

- **Templo de Umbanda Pai Guiné de Angola:** EQNN 3/5, Bloco B, Loja 4 - Ceilândia - DF

BUDISMO:

- **Templo Shin Budista Terra Pura:** EQS 315/316, Brasília - DF.

ESPIRITISMO:

- **Comunhão Espírita de Brasília:** L2 Sul SGAS 604 Conjunto F, Brasília - DF.
- **Centro Espírita Allan Kardec:** QR 106, Conjunto 5, Lote 12. Samambaia - DF
- **Centro Espírita Caminheiros da Luz:** Setor Residencial Leste, Quadra 5, Conjunto 1. - Planaltina - DF



ISLAMISMO:

- **Mesquita do Centro Islâmico do Brasil:** SGAS 913, Conjunto B - Asa Sul, Brasília - DF.

JUDAÍSMO:

- **Associação Cultural Israelita de Brasília:** SCRS 509, Bloco C, Loja 21, Asa Sul, Brasília - DF.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ:

- **Salão do Reino das Testemunhas de Jeová:** Vila Nova, Rua Rua 12 Lote 420. São Sebastião Brasília, Distrito Federal 70297-400

RELIGIÕES DIVERSAS:

- **Vale do Amanhecer:** DF-150, Km 12, Planaltina, Brasília - DF.
- **Templo da Boa Vontade:** SGAS 915, Lotes 75/76, Asa Sul, Brasília - DF.
- **Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (Mórmons):** Quadra 10, Área Especial 4. - Sobradinho - DF
- **Igreja Adventista do Sétimo Dia (Adventismo):** Setor Norte, Quadra 1, Lote 8. - Planaltina - DF

Lembre-se de que fazer parte de uma comunidade e se sentir pertencente a esta é muito importante e pode auxiliar muito no processo de adaptação em um lugar novo.



LAZER E CULTURA

CITAÇÃO

“A vida cultural em Brasília é muito boa, tem muitas opções e muitas delas gratuitas, eu sempre vou atrás delas, amo sair e conhecer e assistir atividades como o cinema, concertos, parques com amizades e família. Brasília é um belo Patrimônio Cultural e arquitetônico da humanidade e com um horizonte cheio de inspirações.”

Elia Maura Martínez Fernández (Cuba)

A capital federal conta com muitos atrativos em sua área central, os mais famosos com a arquitetura e a paisagem, a orla do Lago, etc. Nas regiões administrativas, em volta do Plano Piloto de Brasília, há outras atrações que podem ser buscadas como parques de águas minerais, passeios naturais com rios e cachoeiras, parques ecológicos, casas de cultura, quadras de esportes, ciclovias, bibliotecas públicas, shoppings e eventualmente presença de carpas de circos, celebrações de festivais e feiras.



Crédito Fotos: Alfredo Pérez

Sugerimos algumas das possíveis e de menor custo para bons passeios, lazer das famílias e oportunidades até de trabalho.



NO CORPO DO AVIÃO

CITAÇÃO

“Agradeço muito os momentos vividos aqui em família, com alegria e novas amizades.”

Yomara Caicedo Rivas (Venezuela)



Crédito Fotos: Alfredo Pérez

Esplanada dos Ministérios - <https://g.co/kgs/zugiZg8>

A Esplanada dos Ministérios conta com diversos Palácios que podem ser visitados gratuitamente, como o Palácio do Congresso Nacional, a Catedral Metropolitana, o Museu da República e a Biblioteca Nacional Leonel Brizola.



Eixo Monumental - <https://g.co/kgs/3p1As9M>

No Eixo Monumental, ficam a Torre de TV e a Feira da Torre, com artesanatos e comidas típicas brasileiras vendidas. O Estádio Nacional, o Complexo Ibero Americano, Memorial JK e Memorial dos Povos Indígenas também são passeios interessantes que podem ser percorridos a pé. Próximo à Torre de TV fica o Parque da Cidade, cheio de práticas desportivas e Parque de Diversões para as crianças.

NAS ASAS DO AVIÃO

Eixão do Lazer - <https://maps.app.goo.gl/VljvWnCQVf9wPr9X8>

Nas asas do avião ficam os dois principais Eixos Rodoviários – Eixão Sul e Eixão Norte. Aos domingos estas grandes avenidas ficam fechadas para o trânsito de veículos entre as 6 e 18h. Aí muitos artistas fazem apresentações musicais gratuitas, de todos os estilos musicais, há brincadeiras para as crianças, espaço de canteiros com gramados para diversão e práticas desportivas. Prepare seu lanche e aproveite.

ORLA DO LAGO - <https://maps.app.goo.gl/7v7ibngqRY7wjXV99>

A orla do Lago Paranoá conta com alguns pontos de passeios e banho para sua diversão é refrescante. Na Ponte JK, fica um ponto acessível de banho. Ali próximo se encontra também o Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), com algumas exposições e espetáculos gratuitos e amplo espaço verde com brinquedos para crianças. Tem muitos shows e festivais, cinema, teatro, tudo a preços populares e alguns gratuitos, acompanhe a programação. <https://ccbb.com.br/brasil/>



MOVIMENTO CULTURAL DE BRASÍLIA E O MAPA NAS NUENS

CITAÇÃO

“Tempo de cantar, dançar, aprender, compartilhar boa informação. Obrigada”

Maria Alejandrina Franco Hernandez (Venezuela)



Crédito Fotos: Vinícióz Bórba

Existem diversos espaços, movimentos, redes, agrupações artísticas culturais nas diversas cidades administrativas do DF que promovem constantemente diversos cursos e eventos gratuitos ou com valores solidários durante todo o ano. Pesquise os movimentos culturais na sua localidade. Arte é vida.

O Mapa das Nuens é um instrumento digital de consulta pelo qual você encontra as diversas linguagens artísticas, espaços e movimentos culturais no Distrito Federal.

<http://mapa.cultura.df.gov.br/>

LISTA DE EMBAIXADAS



Crédito Fotos: Vinicioz Bórba

CITAÇÃO

“A maioria das embaixadas estão localizadas na asa norte e na asa sul, mas também tem outras no Lago Sul, todo é organizado por setores em Brasília, as arquiteturas são interessantes. Brasília tem excelentes restaurantes com diversas culinárias do mundo. Eu trabalho numa churrascaria. São famosas as churrascarias tipo rodízio aqui”

Pedro José Bastardo Blanco (Venezuela)

Segue a lista de embaixadas com maior número de migrantes e refugiados na região do DF e Entorno de Brasília e outras que são muito solicitadas pelos migrantes para realização de trâmites consulares em Brasília DF



Angola

Site: <https://embaixadadeangola.com.br/>

Endereço: SHIS QL 06 Conjunto 05 - Casa 01 – Brasília – DF, 71620-055

Telefone: (61) 3248-4489

Link do google: <https://g.co/kgs/oqdYgqz>

Argentina

Site: <https://ebras.cancilleria.gob.ar/>

Endereço: Setor de Embaixadas Sul, Quadra 803, Lote 12 – Brasília – DF, 70200-905

Telefone: (61) 3212-7600

Link do google: <https://maps.app.goo.gl/woiNBVRDGt-MmUyBd8>

Bolívia

Site: <http://embolivia.org.br>

Endereço: Setor de Embaixadas Sul, Quadra 809, Lote 34 - Brasília – DF, 70200-090

Telefone: (61) 3366-2238

Link do google: <https://g.co/kgs/4jH6oWU>

Congo

Site: não encontrei site oficial e tem dois endereços diferentes, inclusive no Waze.

Endereço: SHIS QL 08 - Conjunto 05 - Casa 06 – Brasília – DF, 71620-255

Telefone: (61) 3532-0440 não tenho certeza, liguei, mas não atenderam, dois endereços e telefones diferentes.

Link do google: <https://g.co/kgs/JQjFxfy>



Chile

Site: <https://www.chile.gob.cl/brasil/>

Endereço: SES Quadra 803, Lote 11 – Asa Sul, Brasília - DF, 70407-900

Telefone: (61) 2103-6100

Link do google: <https://g.co/kgs/Ve59cYX>

China

Site: <http://br.china-embassy.gov.cn>

Endereço: SES Avenida das Nações, Quadra 813, Lote 51, Brasília-DF, 70443-900

Telefone: (61) 2195-8200

Link do google: <https://g.co/kgs/Yo63Xa8>

Colômbia

Site: <https://brasil.embajada.gov.co/>

Endereço: SES 803 - Asa Sul, Brasília - DF, 70451-900

Telefone: (61) 2101-1010

Link do google: <https://g.co/kgs/g24REmE>

Cuba

Site: <https://encurtador.com.br/Vfg9r>

Endereço: Casa 01, SHIS QI 5 Conj. 18 - Lago Sul, Brasília - DF, 71615-180

Telefone: (61) 3248-4710

Link do google: <https://g.co/kgs/x7QyY4S>

EUA

Site: <https://br.usembassy.gov/pt/>

Endereço: SES - Avenida das Nações, Quadra 801, Lote 03 - Brasília – DF, 70403-900

Telefone: (61) 3312-7000

Link do google: <https://maps.app.goo.gl/H1syG14YTgmJsc3w8>



Espanha

Site: <https://www.exteriores.gob.es/>

Endereço: SES Avenida das Nações, Quadra 811, Lote 44 - Brasília - DF, 70429-900

Telefone: (61) 3701-1600

Link do google: <https://g.co/kgs/JSJo1Nt>

Filipinas

Site: <http://philembassybrasil.org>

Endereço: SEN 801, Av. das Nações, Lote 1 - Asa Norte - Brasília - DF, 70800-910

Telefone: (61) 3224-8694

Link do google: <https://maps.app.goo.gl/JL51G3crNYAsU9577>

Gana

Site: <https://ghanaembassy-brazil.com/>

Endereço: SHIS QL10 Conj.08 Casa 02, Brasília - DF, 71630-085

Telefone: (61) 3248-6049

Link do google: <https://g.co/kgs/zfUL55m>

Guiana

Site: <https://www.embguyana.org.br/>

Endereço: SHIS QI 05 - Conj. 19 - Casa 24 - Lago Sul, Brasília - DF, 71615-190

Telefone: (61) 3248-0874

Link do google: <https://g.co/kgs/yTmo7ai>

Haiti

Site: <https://ambassadehaitibresil.org/>

Endereço: SHIS QI 15 CHÁCARA 27 - Lago Sul, Brasília - DF, 71600-750

Telefone: (61) 3248-1337

Link do google: <https://g.co/kgs/DxYyzFo>



Paraguai

Site: <https://www.consulparpoa.org/>

Endereço: SES Av. das Nações, Qd. 811, Lote 42, Brasília – DF, 70427-900

Telefone: (61) 3242-3732

Link do google: <https://maps.app.goo.gl/dMWxLfWxU-666F1WUA>

Panamá

Site: <https://www.panaembabrasil.com.br/>

Endereço: SES Avenida das Nações, Qd. 803, lote 09, Brasília - DF, 70200-030

Telefone: (61) 3323-2885

Link do google: <https://maps.app.goo.gl/ZAWSreU8AkXC7s2o6>

Peru

Site: Consulado do Peru

Endereço: SES Avenida das Nações Quadra - 811 Lote 43, Brasília – DF, 70428-900

Telefone: (61) 3242-9933

Link do google: <https://g.co/kgs/YDsAq23>

República Dominicana

Site: republicadominicana.org.br

Endereço: SES Avenida das Nações – Quadra. 809 Lote 36, Brasília - DF, 70200-906

Telefone: (61) 3248-1405

Link do google: <https://g.co/kgs/9xNqJt4>

Síria

Site: <https://consulados.com.br/siria/>

Endereço: SEN - Av. das Nações, lote 11, Brasília - DF, 70434-900

Telefone: (61) 3226-1260



Link do google: <https://g.co/kgs/EJKXubk>

Senegal

Site: <https://senebrasil.org.br/>

Endereço: Av. das Nações Lote 18 – Brasília – DF, 70800-916

Telefone: (61) 3223-6110

Link do google: <https://maps.app.goo.gl/heqTVKX3NePwDax-MA>

Venezuela

Site: <https://brasil.embajada.gob.ve/>

Endereço: SES 803 - Asa Sul, Brasília - DF, CEP: 70451-900

Telefone: (61) 2101-1010

Link google: <https://g.co/kgs/PHX7LHN>

Uruguai

Site: <https://cgsanpablo.com/>

Endereço: SES Avenida das Nações, Qd. 803 Lote 14, Brasília – DF, 70450-900

Telefone: (61) 3322-1200

Link do google: <https://maps.app.goo.gl/RuFvDsbfhWevW-5QLA>

Para saber das demais embaixadas, acessar este link:

conselho.saude.gov.br/web_confmundial/docs/servicos/embaixadas.pdf

“Fazer parte da Rede Guaramo Solidário, uma rede de apoio a migrantes no âmbito comunitário e cultural, é uma experiência profundamente enriquecedora para mim. Através desta rede, sinto que a minha arte tem um propósito além da expressão pessoal, pois se torna uma ferramenta para construir pontes, promover a solidariedade e apoiar quem se encontra em situação de vulnerabilidade.

Me enche de orgulho saber que meu trabalho artístico pode contribuir para gerar mudanças positivas na vida de outras pessoas, principalmente daquelas que, como eu, migraram e enfrentam os desafios de adaptação a um novo ambiente. Fazer parte do Guaramo Solidário me permite conectar-me com outros artistas e ativistas, compartilhar nossas experiências e crescer juntos como uma comunidade que valoriza e promove a diversidade cultural.

Além disso, o apoio mútuo e o sentimento de pertencimento que encontro nesta rede são inestimáveis. Saber que não estou sozinho neste caminho, que existem outras pessoas que entendem e compartilham minhas lutas e meus sonhos, me dá muita força e motivação para seguir em frente. Sou profundamente grata por poder contribuir com meu grão de areia através da arte e fazer parte de um coletivo que busca tornar o mundo um lugar mais justo e solidário. Obrigada Instituto PROMUNDO e equipe pela oportunidade.”

Fabiola Desireé Mujica Balzar (Venezuela)

Autora das obras plásticas da Cartilha ANDANÇAS

